



European Schools

Office of the Secretary-General

Pedagogical Development Unit

Ref.: 2012-01-D-40-pt-2

Orig.: PT

Programa de Português Língua I Ciclo Primário - Ciclo Secundário - Ciclo de observação - Ciclo de pré-orientação

APPROVED BY THE JOINT TEACHING COMMITTEE

Meeting on 9 and 10 February 2012 – Brussels

Em vigor a partir de setembro de 2012

Entry into force September 2012

Índice

Organização Programática:	3
1. Caracterização	3
1.1. Ciclo Primário.....	3
1.2. Ciclo Secundário.....	5
2. Resultados esperados.....	6
2.1. Ciclo Primário.....	6
2.2. Ciclo Secundário.....	8
3. Descritores de desempenho.....	13
3.1. Ciclo Primário.....	11
3.2. Ciclo Secundário.....	41
4. <i>Corpus</i> textual	59
4.1. Ciclo Primário.....	56
4.2. Ciclo Secundário.....	57
5. Orientações de Gestão.....	65
Anexos.....	63
A. Lista de autores e textos	66
I. Sugestões do Plano Nacional de leitura.....	63
II. Literatura Juvenil.....	66
I. Autores e textos portugueses.....	70
1. Narrativa e teatro	70
2. Contos populares e tradicionais.....	70
3. Poesia (poemas a seleccionar)	71
4. Crónicas (a seleccionar).....	71
II. Autores e textos estrangeiros de expressão portuguesa	72
1. Narrativa e crónicas.....	72
2. Poesia (poemas a seleccionar)	72
III. Autores estrangeiros: narrativa e teatro	73
1. Autores de língua portuguesa.....	69
2. Autores estrangeiros.....	69
B. Materiais de Apoio.....	73
1. Bibliografia geral	73
2. Gramáticas de referência.....	70
3. Bibliografia na Internet.....	70

Organização Programática

PROGRAMME DE LANGUE I PORTUGAIS

Cycles Primaire et Secondaire

Le nouveau programme de langue I Portugais inclut les deux cycles des Ecoles Européennes, le cycle primaire et le cycle secondaire et suit toutes les orientations prévues par le programme de langue Portugaise en vigueur au Portugal.

Néanmoins, tenant en attention les caractéristiques spécifiques des élèves qui fréquentent les Ecoles européennes ça veut dire, des élèves qui vivent dans un contexte où il y a peu de références littéraires sur la langue et la culture national, dans ce programme ont été inclus des savoir-faire qui vont contribuer pour enrichir la vie littéraire et culturelle de ces étudiants-ci.

Au-delà de ça, des compétences dans les domaines de la communication verbal, de la lecture, de la production écrite ont été développés et les méthodologies nécessaires ont été présentées, pour que l'analyse et la réflexion de la compétence linguistique implicite des élèves puissent passer à être explicite et bien comprise.

A fur et à mesure que le travail se fait, les expériences des élèves et leurs connaissances linguistiques sont élargies et approfondies pour que les élèves puissent développer leur pensées, la capacité pour présenter des arguments valables et puissent voir la valeur des avis et des pensées des autres.

PORTUGUESE LANGUAGE I SYLLABUS

Primary and Secondary Cycles

The new Portuguese Language I syllabus addresses both European School cycles – primary and secondary – and complies fully with guidance contained in the Portuguese language syllabus in force in Portugal.

Nevertheless, bearing in mind the specific requirements of pupils attending the European Schools – i.e. pupils who live in an environment where few national literary or cultural references are available – the present syllabus includes skills aimed at strengthening their literary and cultural experiences.

Furthermore, competences relating to verbal communication, reading and written production have been developed and corresponding methodologies presented, to ensure that the analytic and reflective aspects of pupils' implicit language competence become explicit and fully understood.

As this is done, pupils' experiences and linguistic knowledge are broadened and deepened so as to enhance their ability to think and argue effectively and to see the value of others' opinions and thoughts.

LEHRPLAN FÜR PORTUGIESISCH SPRACHE I

Primar- und Sekundarbereich

Der neue Lehrplan für Portugiesisch Sprache I richtet sich an beide Stufen der Europäischen Schulen, den Primar- und den Sekundarbereich. Ferner beinhaltet er alle Ausrichtungen, die in dem in Portugal geltenden Lehrplan für Portugiesisch vorgesehen sind.

Nichtsdestotrotz wurde unter Berücksichtigung der spezifischen Eigenschaften der Schülerinnen und Schüler der Europäischen Schulen, das heißt Schülerinnen und Schüler, die in einem Umfeld leben, in dem nur selten auf die nationale Literatur und Kultur abgestellt wird, Fachwissen in den Lehrplan eingebracht als Beitrag zur Bereicherung des literarischen und kulturellen Lebens dieser Schülerinnen und Schüler.

Darüber hinaus wurden Fertigkeiten in den Bereichen mündliche Kommunikation, Lesekompetenz und schriftlicher Ausdruck entwickelt sowie die erforderlichen Methoden ausgearbeitet, damit durch Analyse und Reflexion die impliziten Sprachkenntnisse der Schülerinnen und Schüler explizit und verständlich werden.

Nach und nach erweitern und vertiefen die Schülerinnen und Schüler durch ihre Arbeit ihre Erfahrungen und sprachlichen Kenntnisse, sodass sie allmählich in die Lage versetzt werden, die eigenen Gedankengänge zu entwickeln, sich die Fähigkeit aneignen, einschlägige Argumente vorzubringen, und den Wert von Meinungen und Gedanken anderer erfassen lernen.

1- Caracterização

1.1- Ciclo Primário

O Ciclo Primário proporciona a muitos alunos o primeiro contacto com um modelo de educação formal, constituindo uma etapa determinante de todo o seu percurso escolar. Este ciclo privilegia um desenvolvimento integrado de atividades e áreas de saber, visa facultar aos alunos a apropriação de procedimentos e instrumentos de acesso à informação, nomeadamente a utilização das tecnologias da informação e comunicação, e de construção do conhecimento, bem como aprendizagens significativas, essenciais ao seu crescimento pessoal e social.

Assim, neste ciclo, são iniciadas e estabilizadas aprendizagens que garantam a adequação de comportamentos verbais e não verbais em situação de comunicação. Note-se que está em desenvolvimento, nesta etapa, o domínio das relações essenciais entre os sistemas fonológico e ortográfico, bem como o estabelecimento de traços distintivos entre a língua falada e a língua escrita.

São adquiridas algumas categorias essenciais de carácter metalinguístico, metatextual e metadiscursivo que permitam descrever e explicar alguns usos do português no modo oral e no modo escrito. Serão proporcionadas aprendizagens que conduzam a desempenhos progressivamente mais proficientes em cada um desses modos.

Pelo seu carácter transversal, o português constitui um saber fundador, que valida as aprendizagens na generalidade das áreas curriculares e contribui de um modo decisivo para o sucesso escolar dos alunos. Iniciada de modo natural em ambiente familiar, a aprendizagem da língua desempenha um papel crucial na aquisição e no desenvolvimento de saberes que acompanharão o aluno ao longo do percurso escolar e ao longo da vida.

Estes cinco anos deverão ainda permitir aos alunos o exercício efetivo da **escrita**, através da redação de textos que possibilitem, ora a realização de atividades reguladas por modelos, ora a escrita pessoal e criativa. As atividades a desenvolver terão como objetivo proporcionar-lhes a aquisição contextualizada de regras, normas e procedimentos respeitantes à estrutura, à organização e à coerência textuais. Todo o processo de escrita, em diferentes etapas (planificação, textualização e revisão) e incluindo componentes gráficos e ortográficos, será organizado, executado e avaliado sob regulação do professor.

Desta experiência começarão gradualmente a emergir critérios de elaboração de textos escritos, que constituem para os alunos, individualmente ou em grupo, referenciais quer de avaliação (tendo em vista um processo de aperfeiçoamento e de reescrita), quer de novas produções. A análise e a reflexão sobre a língua concretizam-se quer em atividades nos domínios do modo oral e do modo escrito, quer em trabalho oficial. Trata-se, deste modo, de desenvolver a consciência linguística, no sentido de transformar o conhecimento implícito em conhecimento explícito da língua.

Embora se constitua como um ciclo único, entende-se aqui que o Ciclo Primário compreende, pela sua especificidade, três momentos.

No primeiro momento, composto pelos dois anos iniciais, as aprendizagens devem desenvolver nos alunos comportamentos verbais e não verbais adequados a situações de comunicação com diferentes graus de formalidade. A **comunicação oral** desempenha, nesta etapa, uma dupla função: uma função de carácter adaptativo ao novo ambiente escolar e à conseqüente integração dos alunos numa nova comunidade de aprendizagem; outra de capacitação dos alunos para se exprimirem de modo mais fluente e ajustado às situações (p. ex.: relatando acontecimentos, retendo a informação relevante, formulando perguntas e respostas, etc.). Para os alunos do Ciclo Primário das Escolas Europeias, esta competência revela-se ainda mais importante, pois são crianças que vivem em ambientes multiculturais e frequentemente afastados da sua cultura de origem. Neste primeiro momento, ainda ao nível da oralidade,

deve promover-se um enriquecimento do vocabulário dos alunos e a utilização de uma sintaxe correta (p. ex.: utilizando as TIC permitindo aos alunos a visualização de filmes com bons exemplos de oralidade).

É também este o momento em que os alunos tomam consciência das relações essenciais entre a língua falada e a língua escrita. Esta tomada de consciência, para alguns iniciada em contexto pré-escolar, num ambiente rico em experiências de leitura e escrita, permitiu-lhes construir e desenvolver algumas conceções relativas aos aspetos figurativos e conceptuais da linguagem escrita: a direccionalidade, a diferença entre escrever e desenhar, etc. Aos outros, que pela primeira vez contactam com o texto escrito no primeiro ano de escolaridade, as atividades a desenvolver devem proporcionar-lhes a tomada de consciência daqueles aspetos fundamentais.

Paralelamente a estas atividades, assumem particular importância o trabalho ao nível do desenvolvimento da consciência fonológica e o ensino explícito e sistemático da decifração, como condições básicas para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Após a interiorização das principais relações entre os sistemas fonológico e ortográfico, inicia-se o segundo momento no terceiro e quarto ano. Nele, apresentam-se como fundamentais: a aprendizagem de novas convenções sobre o modo como o texto escrito se organiza, o uso correto da pontuação, o alargamento do repertório lexical e o domínio de uma sintaxe mais elaborada. Em simultâneo, deve processar-se a aprendizagem gradual de procedimentos de compreensão e de interpretação textual, associados à promoção do desenvolvimento linguístico dos alunos, à sua formação como leitores e à ampliação do conhecimento experiencial sobre a vida e sobre o mundo. Neste contexto, é fundamental a promoção da leitura, assumindo as atividades do *Plano Nacional de Leitura* um papel decisivo.

O convívio frequente com textos literários adequados à faixa etária dos alunos assume uma importância fundamental neste ciclo, tal como a descoberta de diversas modalidades de texto, escritos e multimodais. As diferentes experiências de leitura, com fins e em contextos diversificados, possibilitam o desenvolvimento da velocidade e da fluência imprescindíveis à sua formação enquanto leitores, num trabalho diário com materiais de natureza e objetivos variados.

No terceiro momento, composto pelo quinto ano, inicia-se uma fase de transição para o Ciclo Secundário, o que exige dos alunos, no plano do desenvolvimento de competências, o acesso ao raciocínio formal, baseado quer na observação e na prática da atividade experimental, quer em princípios lógicos e em generalizações sistematizadoras. Em paralelo, o currículo proporciona a apropriação de estratégias e o domínio dos instrumentos de acesso à informação e de (re)construção e aplicação de saberes em termos mais autónomos, nomeadamente a utilização das tecnologias da informação e comunicação. Estas permitem aos alunos um alargamento das suas experiências de socialização, essencialmente através da utilização de redes sociais ou contactos por correio eletrónico. Para os alunos das escolas europeias será útil o estabelecimento de contactos com alunos de escolas em Portugal, permitindo-lhes a vivência de um português padrão do seu nível de escolaridade.

No domínio da **oralidade**, os alunos, que nos ciclos anteriores já foram na gestão de situações de comunicação oral, terão de se confrontar com a necessidade de observar e elaborar critérios de desempenho; são estes que garantem eficácia e produtividade às atividades de escuta, de interação verbal e de exposição oral, bem como a consolidação de modalidades formais das mesmas. Ao nível da **leitura**, os alunos já devem revelar a capacidade de desenvolver atividades e tarefas que, favorecendo a sua formação enquanto leitores autónomos, façam despertar neles a apetência pela leitura e a descoberta de uma ampla diversidade de obras literárias e de textos não literários.

Ao longo deste período transitório é essencial que os alunos se constituam como produtores de textos com crescente autonomia. Assim, eles confrontam-se com o desafio de investir na produção escrita recursos de que se apropriaram nas atividades de compreensão e de expressão oral e de leitura. Sob a orientação do professor, os alunos, individualmente ou em grupo, definem critérios de elaboração de textos escritos, que funcionam como referenciais, quer de avaliação, tendo em vista um processo de aperfeiçoamento e de reescrita, quer de nova produção.

Relativamente ao conhecimento **explícito da língua**, o trabalho já desenvolvido anteriormente é reinvestido na melhoria dos desempenhos das outras competências.

1.2- Ciclo Secundário

Pensar o ensino do português no Ciclo Secundário das Escolas Europeias (ciclos de observação e de pré-orientação) pressupõe a compreensão da adolescência como um período associado a transformações nas dimensões cognitiva, física, afetivo-emocional e sociocultural. Requer igualmente um esforço de articulação dos aspetos envolvidos nesse processo de transformação, assegurando uma progressiva apropriação do objeto de trabalho e de conhecimento em questão – as práticas sociais da linguagem – em situações didáticas que possam contribuir para a formação do indivíduo. Deste modo, promove-se uma efetiva inserção no mundo extraescolar, ampliando as possibilidades de participação no exercício da cidadania.

Quando chegam ao secundário, os alunos experimentaram já um *continuum* de situações que lhes terão permitido não apenas utilizar a linguagem oral e a escrita em contextos muito diversos, com diferentes graus de formalidade, mas também desenvolver a consciência de que esses diferentes usos permitem alcançar efeitos específicos. Trabalharam já textos de diferentes tipos (textos pessoais, textos escolares, textos dos *media*, textos literários), distinguindo as funções sociais próprias de cada um deles.

Neste momento da escolaridade, importa analisar criteriosamente aquelas experiências, partindo das representações, conhecimentos, estratégias e atitudes dos alunos para dar continuidade ao trabalho anterior. Importa igualmente desenvolver as capacidades de pesquisa, de levantamento de hipóteses, de abstração, de análise e de síntese, em direção a um pensamento cada vez mais formal. Assegura-se, assim, o alargamento e a complexificação de formas de raciocínio, de organização e de comunicação de saberes e pontos de vista pessoais.

O ensino do português implica a necessidade de conduzir os alunos a um uso reflexivo da língua, em que não se limitem apenas a utilizá-la em situações concretas, mas em que possam igualmente construir um conhecimento sobre a língua e sobre os modos como as opiniões, os valores e os saberes são veiculados nos discursos orais e escritos. Por estes motivos, adquire especial importância o acesso a textos e a padrões linguísticos mais complexos.

Neste sentido, há que proporcionar aos alunos oportunidades de utilização da linguagem oral e escrita em experiências de aprendizagem e projetos cada vez mais alargados e exigentes, que visem o aprofundamento de um olhar crítico sobre o real e o desenvolvimento de uma educação cultural e literária.

Na concretização destes percursos, é fundamental consolidar a apropriação de estratégias e o domínio dos instrumentos de acesso à informação, tendo em vista uma utilização autónoma e criteriosa das tecnologias da informação e comunicação.

Assim, nestes ciclos são consolidadas e sistematizadas aprendizagens que assegurem o domínio da comunicação oral e escrita em situações formais e informais. O recurso a categorias de caráter metalinguístico, metatextual e metadiscursivo permite descrever e explicar o uso do português no modo oral e no modo escrito. Ampliam-se e consolidam-se aprendizagens que proporcionam desempenhos mais proficientes em cada um desses modos, indispensáveis ao sucesso escolar dos alunos.

No que diz respeito à **comunicação oral**, os alunos expõem e comparam ideias, desenvolvem raciocínios e pontos de vista, argumentam e contrapõem opiniões, analisam e avaliam as intervenções de outros. Promovendo a observação e a análise desses usos, tomam consciência de que a fala se constrói com o outro, no âmbito de práticas dialógicas, e aprofundam a capacidade de fazer escolhas adequadas às intenções comunicativas e aos interlocutores. Este entendimento do trabalho no domínio da comunicação oral consolida-se, neste ciclo, por uma estreita articulação entre as atividades de compreensão e de expressão.

No que diz respeito à **leitura**, as suas competências alargam-se e aprofundam-se, procurando-se atingir uma desenvoltura progressiva nas formas de ler e de interpretar textos. Este processo estende-se a textos de diferentes tipos e apresentados em diversos suportes, com graus de complexidade que vão tornando a leitura mais exigente. As atividades de interpretação e de discussão sobre os textos contribuem para o desenvolvimento progressivo da autonomia dos leitores, da compreensão crítica e de uma atitude atenta face à variedade de textos que os rodeiam no mundo atual.

No que diz respeito à **produção escrita**, os alunos tiveram já oportunidade de observar, produzir, rever e aperfeiçoar textos de múltiplos formatos, tomando consciência das características e funções específicas de cada um deles. Trata-se agora de aprofundar este trabalho, apoiando os alunos na apropriação de mecanismos textuais progressivamente mais complexos em que utilizem a linguagem escrita para pensar, para comunicar e para aprender.

No que diz respeito ao **conhecimento explícito da língua**, este trabalho decorre da experiência e do saber dos alunos relativamente ao uso da linguagem, dentro e fora da escola, com recurso a uma variedade de textos falados, escritos, icónicos e dos *media*. Nesta perspetiva, o reforço do estudo sistematizado sobre a língua concretiza-se quer no âmbito das atividades de comunicação oral, de leitura e de escrita, quer em práticas oficiais específicas concebidas de modo a que o reinvestimento de conhecimentos permita um aperfeiçoamento dos desempenhos nos modos oral e escrito.

2. Resultados esperados

2.1 - Ciclo Primário

Os resultados esperados pressupõem, no final do trajeto curricular que aqui se antecipa e no que ao uso do idioma diz respeito, um grau de desenvolvimento linguístico e cultural que capacita o aluno para aceder ao Ensino Secundário. Esse desenvolvimento reporta-se não apenas à disciplina que aqui está em causa, mas também à sua utilização, em termos transversais, como decisivo instrumento de acesso a todos os saberes.

Note-se ainda que aquilo que se segue deve ser lido em sequência, por forma a que o professor apreenda a dinâmica de progressão aqui contemplada. Uma tal leitura aperceber-se-á também de singularidades próprias de cada ciclo (p. ex. o desdobramento do primeiro ciclo em duas etapas), sendo certo que essas singularidades ganharão um outro significado quando, na segunda parte destes Programas, se passar a um nível mais aprofundado de caracterização dos ciclos e da respetiva organização programática.

Compreensão/ Expressão oral

Primeiro e Segundo Ano

- Saber escutar para reproduzir pequenas mensagens.
- Saber escutar para cumprir ordens e pedidos com algum grau de complexidade.
- Prestar atenção a breves discursos sobre assuntos que lhe são familiares, retendo o essencial da mensagem.
- Compreender o essencial de histórias contadas, de poemas e de textos da tradição oral.
- Esperar a sua vez, saber pedir a palavra e intervir a propósito.
- Usar adequadamente a palavra para gerir as interações sociais.
- Produzir breves discursos, devidamente articulados, sobre assuntos do seu interesse e que lhe sejam familiares.

Terceiro e Quarto Ano

- Saber escutar, para organizar e reter informação essencial, discursos breves em português padrão com algum grau de formalidade, em presença ou difundidos através dos media.
- Distinguir entre facto e opinião, informação implícita e explícita, o que é essencial do que é acessório.
- Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros.
- Planificar e apresentar breves exposições sobre temas variados com algum grau de formalidade, introduzindo o tema e terminando com uma conclusão adequada.
- Produzir breves discursos orais em português padrão, recorrendo a vocabulário adequado e a estruturas gramaticais com algum grau de complexidade.

Quinto ano

- Saber escutar, para organizar e reter informação, discursos razoavelmente longos, com algum grau de formalidade, em português padrão, em presença ou difundidos através dos media.
- Interpretar a informação ouvida, distinguindo o que é facto do que é opinião, o que é objetivo do que é subjetivo, o que é essencial do que é acessório, o que é informação explícita do que é informação implícita, com vista à concretização de diferentes ações.
- Compreender as linhas gerais de uma argumentação, numa exposição clara e explicitamente marcada
- Tomar a palavra para fazer relatos, descrições e exposições sobre assuntos do quotidiano, de interesse pessoal, social ou escolar, com algum grau de formalidade.
- Apresentar e defender opiniões, justificando com pormenores ou exemplos e terminando com uma conclusão adequada.
- Produzir discursos orais em português padrão, recorrendo a vocabulário adequado, a estruturas gramaticais com alguma complexidade e dando coesão discursiva à sequência de enunciados produzida.

Leitura

Primeiro e Segundo Ano

- Ler textos curtos com alguma fluência.

- Compreender o essencial dos textos lidos.
- Ler pequenos textos variados com fins recreativos.

Terceiro e Quarto Ano

- Ler com fluência textos de diferentes tipos e em suportes variados para obter informação e organizar conhecimento (por iniciativa própria e por indicação do professor).
- Ler para formular apreciações de textos variados, emitindo opiniões e assumindo posições críticas.
- Distinguir entre facto e opinião, informação implícita e explícita, o que é essencial do que é acessório.
- Ler textos variados com fins recreativos.

Quinto ano

- Ler, por iniciativa própria e com fluência, textos de diferentes tipos e em suportes variados, para obter informação, concretizar tarefas, organizar o conhecimento, para aceder a diferentes mundos representados, adaptando o estilo e velocidade de leitura às finalidades visadas.
- Interpretar textos com diferentes intencionalidades – desde textos objetivos e simples, até textos complexos, não literários ou literários.
- Posicionar-se quanto à pertinência e validade da informação lida ou visionada, mobilizando-a de acordo com diferentes finalidades.
- Fazer apreciações de textos de diferentes tipos, descobrindo significados implícitos e relacionando forma e estilo.
- Ler textos literários de diferentes géneros, tomando consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados.

Escrita

Primeiro e Segundo Ano

- Escrever pequenos textos com respeito pelo tema, pelas regras básicas de ortografia e pontuação, assegurando a continuidade referencial e marcando abertura e fecho.

Terceiro e Quarto Ano

- Recorrer a técnicas básicas para registar, organizar e transmitir a informação.
- Recorrer a técnicas básicas e a processos de planificação, textualização e revisão, utilizando alguns instrumentos de apoio nomeadamente ferramentas informáticas.
- Escrever, em termos pessoais e criativos, diferentes tipos de texto, como forma de usufruir do prazer da escrita.
- Produzir diferentes tipos de textos, em português padrão, tendo em conta tema e finalidade; regras de ortografia e pontuação; organização em parágrafos; adequação e diversidade de vocabulário; utilização de estruturas frásicas com alguma complexidade e articuladas entre si; equilíbrio entre progressão e continuidade; marcação de abertura e fecho.

Quinto ano

- Escrever para responder a diferentes propostas de trabalho, recorrendo a técnicas específicas para seleccionar, registar, organizar ou transmitir a informação.
- Recorrer a técnicas e processos de planificação, textualização e revisão, utilizando diferentes instrumentos de apoio, nomeadamente ferramentas informáticas.
- Escrever textos em termos pessoais e criativos, em diferentes suportes e num registo adequado ao leitor visado – desde textos objetivos e simples relacionados com áreas da vida pessoal, social ou escolar até textos mais complexos – adotando as convenções próprias do género selecionado.
- Produzir textos coesos e coerentes em português padrão, com tema de abertura assinalado e fecho congruente, com uma demarcação clara de parágrafos e períodos e com uso correto da pontuação.
- Descobrir e identificar unidades, regras e processos de funcionamento da língua, explicitando, através de terminologia apropriada, recursos linguísticos fundamentais, nos diferentes planos do conhecimento explícito da língua.
- Mobilizar o repertório de conhecimentos na resolução de problemas e para compreender e exprimir-se adequadamente, com vista a melhorar a proficiência linguística no modo oral e no modo escrito.
- Reconhecer diferentes registos da língua, distinguindo marcas específicas da linguagem oral e escrita e identificando os efeitos das tecnologias de informação e comunicação nos usos do português.
- Respeitar e valorizar as diferentes variedades do português e reconhecer o português padrão como a norma.

Conhecimento explícito da língua

Primeiro e Segundo Ano

- Manipular e comparar dados para descobrir regularidades no funcionamento da língua.
- Explicitar regras básicas de ortografia e pontuação.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na compreensão e produção de textos orais e escritos.

Terceiro e Quarto Ano

- Manipular e comparar dados para descobrir regularidades no funcionamento da língua.
- Explicitar regras e procedimentos nos diferentes planos do conhecimento explícito da língua.
- Respeitar as diferentes variedades do português e reconhecer o português padrão como a norma que é preciso aprender e usar na escola e nas situações formais fora dela.
- Reconhecer diferentes registos de língua e compreender em que contextos devem ser usados.
- Mobilizar o conhecimento aprendido para melhorar a proficiência linguística no modo oral e no modo escrito.

Quinto ano

- Descobrir e identificar unidades, regras e processos de funcionamento da língua, explicitando, através de terminologia apropriada, recursos linguísticos fundamentais, nos diferentes planos do conhecimento explícito da língua.
- Mobilizar o repertório de conhecimentos na resolução de problemas e para compreender e exprimir-se adequadamente, com vista a melhorar a proficiência linguística no modo oral e no modo escrito.
- Reconhecer diferentes registos da língua, distinguindo marcas específicas da linguagem oral e escrita e identificando os efeitos das tecnologias de informação e comunicação nos usos do português.
- Respeitar e valorizar as diferentes variedades do português e reconhecer o português padrão como a norma.

2.2. Ciclo Secundário

Os resultados esperados a seguir apresentados projetam um conjunto de expectativas pedagógicas, formuladas em termos prospetivos reafirmando-se aqui um princípio fundamental que subjaz a estes programas: o princípio da progressão, desde logo inerente a cada ciclo, mas sobretudo representado nos sucessivos e mais exigentes estádios de aprendizagem que a passagem de ciclo para ciclo evidencia.

Note-se ainda que aquilo que se segue deve estimular uma leitura dos resultados esperados no ciclo de observação (1º, 2º e 3º ano) e pré-orientação (4º e 5º ano) para que o professor apreenda a dinâmica de progressão aqui contemplada. Uma tal leitura aperceber-se-á também de singularidades próprias de cada ciclo e da especificidade própria dos alunos das Escolas Europeias.

Compreensão/expressão oral

- Utilizar diversas estratégias de escuta (global, seletiva, ...) para captação e retenção da informação.
- Saber escutar, visando diferentes finalidades, discursos formais em diferentes variedades do Português, cuja complexidade e duração exijam atenção por períodos prolongados.
- Distinguir diferentes tipos de texto.
- Determinar a estrutura do texto.
- Compreender o essencial da mensagem, apreendendo o fio condutor da intervenção e retendo dados que permitam intervir construtivamente em situações de diálogo ou realizar tarefas específicas.
- Interpretar criticamente a informação ouvida, analisando as estratégias e os recursos verbais e não verbais utilizados.
- Tomar a palavra em contextos formais, selecionando o registo e os recursos adequados às finalidades visadas e considerando as reações dos interlocutores na construção do sentido.
- Interagir com confiança e fluência sobre assuntos do quotidiano, de interesse pessoal, social ou escolar, expondo e justificando pontos de vista de forma lógica.
- Reconhecer formas de argumentação, persuasão e manipulação.
- Reconhecer ambiguidades, ironias, falácias, ...

- Identificar argumentos e contra-argumentos.
- Refletir sobre o uso das formas de tratamento, adequando-as à situação de comunicação.
- Avaliar o significado do sentido figurado.
- Avaliar a relação do enunciador com o enunciado (objetividade / subjetividade, apreciação/depreciação, certeza/probabilidade, veracidade/verosimilhança).
- Avaliar os efeitos do discurso sobre o interlocutor.
- Produzir discursos orais corretos em português padrão, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de organização e de coesão discursiva.
- Intervir oportunamente, utilizando argumentos e contra-argumentos (concretos e abstratos).
- Programar a produção oral, observando as fases de Planificação, Execução e Avaliação.

Leitura

- Antecipar significados e formular questões acerca do conteúdo a partir de indícios vários (títulos, *incipit*, tipos de texto, imagem, sons, música, *trailers*, anúncios publicitários ...).
- Ler de forma fluente, apreendendo o sentido global de textos com diferentes intencionalidades e registos.
- Ler textos de diferentes tipos e em suportes variados para obter informação, organizar o conhecimento ou para aceder a universos no plano do imaginário, adequando as estratégias de leitura às finalidades visadas.
- Reconhecer os meios linguísticos utilizados na construção da coesão textual (referentes e conectores).
- Identificar os conectores predominantes em cada tipo de texto (narrativo, descritivo, argumentativo ...)
- Posicionar-se criticamente quanto à validade da informação, selecionando os dados necessários à concretização de tarefas específicas e mobilizando a informação de acordo com os princípios éticos do trabalho intelectual.
- Apreciar textos de diferentes tipos, analisando o modo como a utilização intencional de recursos verbais e não verbais permite alcançar efeitos específicos.
- Posicionar-se enquanto leitor de obras literárias, situando-as em função de grandes marcos geográficos, históricos e culturais e reconhecendo aspetos relevantes da linguagem literária.
- Estabelecer relações entre a experiência pessoal e textos de diferentes épocas e culturas, tomando consciência do modo como as ideias, as experiências e os valores são diferentemente representados e aprofundando a construção de referentes culturais.

Escrita

- Escrever para responder a necessidades específicas de comunicação em diferentes contextos e como instrumento de apropriação e partilha do conhecimento.
- Recorrer autonomamente a técnicas e processos de planificação, textualização e revisão, utilizando diferentes instrumentos de apoio, nomeadamente ferramentas informáticas.
- Escrever com autonomia e fluência diferentes tipos de texto adequados ao contexto, às finalidades, aos destinatários e aos suportes da comunicação, adotando as convenções próprias do género selecionado.
- Produzir textos em termos pessoais e criativos, para expor representações e pontos de vista e mobilizando de forma criteriosa informação recolhida em fontes diversas.
- Produzir textos em português padrão, recorrendo a vocabulário diversificado e estruturas gramaticais com complexidade sintática, manifestando domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão textuais e aplicando corretamente regras de ortografia e pontuação.
- Aplicar técnicas de tomada de notas.
- Elaborar apontamentos por resumos, palavras-chave, esquemas e mapas semânticos.

Conhecimento explícito da língua

- Identificar marcas linguísticas de distintos usos da língua, mediante a observação direta e a comparação de diversas produções.
- Refletir sobre o funcionamento da língua, identificando os elementos formais básicos nos planos fonológico, morfológico, lexical, semântico e pragmático para, a partir da realização de atividades de caráter oficial, analisar e questionar os sentidos dos textos.
- Explicitar, usando a terminologia apropriada, aspetos fundamentais da estrutura e do uso do português padrão nos diferentes planos do conhecimento explícito da língua.
- Analisar marcas específicas da linguagem oral e da linguagem escrita, distinguindo diferentes variedades e registos da língua e adequando-os aos contextos de comunicação.
- Respeitar e valorizar as diferentes variedades do português, usando o português padrão como norma.
- Mobilizar o conhecimento reflexivo e sistematizado para resolver problemas decorrentes da utilização da linguagem oral e escrita e para aperfeiçoar os desempenhos pessoais.

3. Descritores de desempenho

Os quadros que a seguir se apresentam constituem referenciais de progressão programática, articulando componentes curriculares de duas naturezas:

- Na coluna dos descritores de desempenho indica-se aquilo que o aluno deve ser capaz de fazer, como resultado de uma aprendizagem conduzida em função do estágio de desenvolvimento linguístico, cognitivo e emocional em que ele se encontra, bem como das etapas que antecederam esse momento;
- Na coluna dos conteúdos (de natureza declarativa e procedimental) são apresentados os termos que cobrem conceitos relativos às diferentes competências, progressivamente mais elaborados e sempre tendo em conta variações socioletais, dialetais ou nacionais. Nos quadros relativos ao conhecimento explícito da língua são elencados os conteúdos específicos dessa competência¹;
- A coluna adicional de notas reporta-se a sugestões de atividades e a clarificações, não pondo em causa a autonomia da ação do professor.

¹ Nos conteúdos respeitantes à oralidade, à leitura e à escrita são apresentados os dessas competências e ainda uma seleção de conteúdos do conhecimento explícito da língua.

A cor cinzenta indica que o conceito subjacente ao conteúdo pode ser trabalhado, mas sem explicitação do termo aos alunos, uma vez que ele fará parte apenas da metalinguagem do professor.

3.1- Ciclo Primário

COMPREENSÃO DO ORAL – 1.º e 2.º Ano

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Escutar para aprender e construir conhecimento(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível (1): <ul style="list-style-type: none"> - apropriar-se de padrões de entoação e ritmo; - memorizar e reproduzir sequência de sons; - apropriar-se de novos vocábulos; - associar palavras ao seu significado (2); - identificar palavras desconhecidas (2); - integrar sistematicamente novas palavras no seu léxico (2); - cumprir instruções; - responder a questões acerca do que ouviu; - reter o essencial de um pequeno texto ouvido; - identificar o tema central; - apreender o sentido global de textos ouvidos; - recontar histórias. • Utilizar técnicas simples para registar, tratar e reter a informação (3): <ul style="list-style-type: none"> - identificar palavras-chave; - organizar a informação; - procurar informação complementar com ajuda do professor. • Manifestar ideias, sensações e sentimentos pessoais, suscitados pelos discursos ouvidos (uma audição musical, uma peça de teatro, notícias, anúncios publicitários, histórias). • Detetar algumas semelhanças e diferenças entre o texto oral (falado ou lido) e o texto escrito (4). 	<p>Cf. Plano fonológico e plano discursivo Entoação e ritmo</p> <p>Vocabulário: sinónimos, antónimos, famílias de palavras, campo semântico, campo lexical</p> <p>Instruções; indicações</p> <p>Informação essencial e acessória Tema e assunto</p> <p>Reconto</p> <p>Texto oral e texto escrito</p>	<p>NOTAS</p> <p>(1) Na atividade “ouvir e desenhar”: as crianças ouvem uma história, que deverá conter pormenores, devendo desenhá-la em seguida. Posteriormente, devem verificar se os aspetos que pertenciam à história foram ou não desenhados.</p> <p>(2) Introduzir, intencionalmente, palavras “novas” em enunciados e pedir que as crianças as identifiquem: Ex. Novas palavras para dizer <i>bonito</i>.</p> <p>(3) Ex.: organizar “o que ouviu” em listas de palavras, desenhos, pequenos esquemas organizados em perguntas ou tópicos...</p> <p>(4) Ex.: Propor a audição de uma pequena história lida ou contada; confrontar com a versão escrita e detetar algumas diferenças e semelhanças. Sensibilizar para a ausência (no texto escrito) dos gestos, olhares, sorrisos...).</p>

COMPREENSÃO DO ORAL – 3.º e 4.º Ano

	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Escutar para aprender e construir conhecimento(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> - apropriar-se de novos vocábulos; - descobrir pelo contexto o significado de palavras desconhecidas; - cumprir instruções; - responder a questões acerca do que ouviu; - identificar informação essencial e acessória; - identificar facto e opinião; - identificar informação explícita e implícita; - relatar o essencial de uma história ouvida ou de uma ocorrência; - fazer inferências; - esclarecer dúvidas; - recontar o que ouviu; - identificar diferentes intencionalidades comunicativas. • Pedir informações e esclarecimentos para clarificar a informação ouvida. • Utilizar técnicas para registar, tratar e reter a informação: <ul style="list-style-type: none"> - identificar ideias-chave; - hierarquizar a informação; - tomar notas; - preencher grelhas de registo; - esquematizar; - articular a informação retida com conhecimentos prévios; - procurar informação complementar. • Identificar diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos. • Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral (ouvido ou lido) e o texto escrito (1). • Manifestar sentimentos, sensações, ideias e pontos de vista pessoais suscitados pelos discursos ouvidos (uma audição musical, uma peça de teatro, notícias, reportagens, anúncios publicitários, histórias). • Identificar aspetos de diferenciação e variação linguística (2). 	<p>Vocabulário: sinónimos, antónimos, famílias de palavras, campo semântico, campo lexical</p> <p>Instruções, indicações Informação essencial e acessória Facto e opinião Informação explícita e implícita Ideia principal Inferências Reconto</p> <p>Intencionalidade comunicativa: informar; recrear; mobilizar a ação</p> <p>Pesquisa e organização da informação: Tema, tópico, assunto Hierarquização da informação Mapas de ideias, de conceitos Palavras-chave Abreviaturas</p> <p>Esquemas</p> <p>Registo formal e informal</p> <p>Texto oral e texto escrito (DT² C1.1)</p> <p>elipses, repetições, frases inacabadas, pausas...</p> <p>Variação e normalização linguística: língua padrão (DT A2.2)</p>	<p>(1) Ex.: Exercícios de comparação de textos, (p.ex: notícia sobre o mesmo assunto em registo áudio e impresso).</p> <p>(2) Ex.: Audição de textos produzidos por diferentes interlocutores usando registos diversificados da língua.</p>

² Dicionário Terminológico (vide bibliografia)
 2012-01-D-40-pt-1

COMPREENSÃO DO ORAL – 5.º Ano

	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Escutar para aprender e construir conhecimento(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar atenção ao que ouve, de modo a tornar possível (1): <ul style="list-style-type: none"> - reformular o enunciado ouvido; - cumprir instruções dadas; - responder a perguntas acerca do que ouviu; - explicitar o assunto, tema ou tópico; - indicar o significado global, a intenção do locutor e o essencial da informação ouvida; - referir pormenores relevantes para a construção do sentido global; - fazer inferências e deduções; - distinguir facto de opinião, o que é objetivo do que é subjetivo, o que é essencial do que é acessório; - explicitar o significado de expressões de sentido figurado; - relatar o essencial de uma história ouvida ou de uma ocorrência; - distinguir diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos. • Utilizar procedimentos para reter e alargar a informação recebida: <ul style="list-style-type: none"> - registar tópicos, tomar notas; - preencher grelhas de registo; - pedir informações e explicações complementares; - registar relações de forma e de sentido com outros textos ouvidos, lidos ou vistos; - esquematizar relações. • Manifestar a reação pessoal ao texto ouvido, tendo em conta a sua tipologia. • Detetar aspetos de diferenciação e variação linguística, precisando o papel da língua padrão (3). • Distinguir traços característicos específicos do oral. 	<p>Ouvinte (DT C1.1)</p> <p>Discurso, universo de discurso (DT C1.1)</p> <p>Processos interpretativos inferenciais</p> <p>Figuras e tropos (DT C1.3.1)</p> <p>Contexto</p> <p>Variação e normalização linguística: Língua padrão (traços específicos) (DT A2.2)</p> <p>Oralidade (DT C1.1)</p> <p>Texto oral e texto escrito (DT C1.1)</p>	<p>(1) Por ex., atividades de escuta, de uma voz em presença ou sob a forma de registo (áudio, vídeo) de um excerto ou fragmento de noticiário da rádio, da televisão, de um filme. O aluno pode recorrer a reconto ou paráfrase, sob a forma de discurso indireto.</p> <p>(2) Espaciais, cronológicas, causais, de semelhança e oposição, ...</p> <p>(3) Por ex., observação de contrastes fonéticos, morfológicos, sintáticos e semânticos em diferentes realizações do português (pessoais, regionais, nacionais...), com consciencialização das diferenças e respeito por elas.</p>

EXPRESSÃO ORAL – 1.º e 2.º Ano

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Falar para aprender (aprender a falar; construir e expressar)	<ul style="list-style-type: none"> • Articular corretamente palavras, incluindo as de estrutura silábica mais complexa (grupos consonânticos). • Usar vocabulário adequado ao tema e à situação. • Respeitar as regras de entoação e ritmo adequados (1). • Construir frases com graus de complexidade crescente (2). • Falar, com progressiva autonomia e clareza, sobre assuntos do seu interesse imediato. • Produzir discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas: <ul style="list-style-type: none"> - formular pedidos; - formular perguntas; - formular avisos, recados, instruções; - partilhar ideias, sensações e sentimentos pessoais; - relatar, recontar, contar, descrever. • Dizer poemas memorizados. 	<p>Articulação, acento, entoação, pausa (DT B1)</p> <p>Vocabulário: sinónimos, antónimos; campo lexical Entoação e ritmo</p> <p>Grupo nominal e grupo verbal; expansão dos grupos nominal e verbal</p> <p>Intencionalidade comunicativa: Pergunta, pedido, aviso, recado, instrução</p> <p>Relato: sequencialização das ações Narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão</p>	<p>(1) Ex.. Propor às crianças que produzam diferentes tipos de enunciados: “a rir”; “zangado”; “uma pergunta”;</p> <p>(2) Ex.: Apresentar uma frase simples. Recorrendo a perguntas (Onde? Com quem? Quando?...), complexificar a estrutura frásica.</p>
Participar em situações de interação oral	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores (3). • Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos: (3) <ul style="list-style-type: none"> - ouvir os outros; - esperar a sua vez; - respeitar o tema. 	<p>Formas de tratamento e princípio de cortesia</p> <p>Regras e papéis da interação oral</p>	<p>(3) Ex.: Jogos de simulação e dramatizações onde as crianças assumem diferentes papéis: médico; vendedor...</p>

EXPRESSÃO ORAL – 3.º e 4.º Ano

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS
Falar para aprender (aprender a falar; construir e expressar)	<ul style="list-style-type: none"> • Usar a palavra de uma forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar. • Produzir frases complexas (Expansão de frase). • Planificar o discurso de acordo com o objetivo, o destinatário e os meios a utilizar. • Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: <ul style="list-style-type: none"> - expressar sentimentos e emoções; - relatar, recontar, contar; - informar, explicar, dar instruções; - descrever; - formular avisos, recados, perguntas, convites; - partilhar informações e conhecimentos (1). • Dizer textos poéticos memorizados com clareza e entoação adequadas. • Reproduzir e recriar trava-línguas, lengalengas, adivinhas, provérbios, contos. 	<p>Articulação, acento, entoação, pausa (DT B1)</p> <p>Frase simples e complexa Coordenação e subordinação</p> <p>Planificação do discurso: identificação do tópico/ tema; seleção e hierarquização da informação essencial de acordo com o objetivo</p> <p>Relato Reconto Descrição Narrativa Aviso, pergunta, pedido, recado, instrução (atos de fala)</p>
Participar em situações de interação oral	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar as convenções que regulam a interação: <ul style="list-style-type: none"> - ouvir os outros; - esperar a sua vez; - respeitar o tema; - acrescentar informação pertinente; - usar os princípios de cortesia e formas de tratamento adequados. • Participar em atividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos (2): <ul style="list-style-type: none"> - reagir ao que é dito; - interpretar pontos de vista diferentes; - justificar opiniões; - retomar o assunto; - precisar ou resumir ideias; - moderar a discussão; - justificar atitudes, opções, escolhas e comportamentos. • Dramatizar textos e situações (3). 	<p>Princípio de cooperação e cortesia (DT C1.1.1)</p> <p>Formas de tratamento</p> <p>Regras e papéis da interação oral</p>

NOTAS
<p>(1) Ex.: Apresentar trabalhos individualmente ou em grupo, dando conta dos objetivos, organização e conclusão dos mesmos; recorrer às tecnologias da informação como suporte à apresentação oral; responder a questões suscitadas pela apresentação do trabalho.</p>
<p>(2) Ex.. Assumir diferentes papéis (entrevistador, porta-voz, moderador...).</p> <p>(3) Ex.: Atividades de dramatização com vista ao treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação, expressão facial.</p>

EXPRESSÃO ORAL – 5.º Ano

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Falar para construir e expressar conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Usar da palavra de modo audível, com boa dicção e num débito regular (1). • Usar com precisão um repertório de termos relevantes para o assunto que está a ser tratado (2). • Produzir enunciados, controlando com segurança as estruturas gramaticais correntes (3) e algumas estruturas gramaticais complexas (4). • Respeitar princípios reguladores da atividade discursiva: <ul style="list-style-type: none"> - na produção de enunciados de resposta; - na colocação de perguntas; - na formulação de pedidos (5); - na apresentação de factos e opiniões; - na justificação de pontos de vista. • Produzir textos orais: <ul style="list-style-type: none"> - combinar com coerência uma sequência de enunciados; - distinguir com clareza uma introdução e um fecho; - captar e manter a atenção de diferentes audiência; - apoiar-se em recursos audiovisuais, informáticos ou outros; - exprimir o(s) conhecimento(s), emitir opiniões, construir uma argumentação, através de um discurso convincente e com alguma complexidade. • Ler em público, em coro ou individualmente. 	<p>Articulação, acento, entoação, pausa (DT B.1) Destinador e destinatário (DT C1.1) Competência discursiva</p> <p>Enunciação e Enunciado (DT. C1.1)</p> <p>Coesão (DT C1.2)</p> <p>Coerência (DT C1.2)</p> <p>Princípios de pertinência e cooperação (DT. C1.1.1) Frase interrogativa - total - parcial</p> <p>Texto oral Sequência de enunciados (DT. C1.2) Progressão temática Recursos linguísticos e extralinguísticos Deixis (pessoal, temporal, espacial) Anáfora</p>	<p>(1) Por ex., exercícios com trava-línguas, lengalengas, etc., para treino da distribuição equilibrada de sequências fónicas e pausas.</p> <p>(2) Ex: dicionário (artigo, entrada, aceção...); livro (edição, índice, capa, contracapa, lombada...); TIC (sítio, blogue, endereço eletrónico, correio eletrónico...); termos contextualizados pelas diferentes áreas curriculares</p> <p>(3) Controlo de concordâncias (p. ex., sujeito-verbo; sujeito predicativo do sujeito), adequação de tempos verbais e expressões adverbiais de tempo; pronominalizações.</p> <p>(4) Uso adequado de conectores frásicos e marcadores discursivos que facilitem a compreensão por parte da audiência.</p> <p>(5) Uso apropriado dos modos imperativo, indicativo e conjuntivo.</p>
Participar em situações de interação oral	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com espontaneidade e à-vontade em situações informais de comunicação (1): <ul style="list-style-type: none"> - iniciar, manter e terminar conversas simples com diversos tipos de interlocutores; - respeitar os princípios adequados às convenções que regulam a interação verbal e não-verbal. • Fornecer um contributo eficaz para o trabalho coletivo, na turma ou grupo, em situações mais formais (2): <ul style="list-style-type: none"> - pedir oportunamente a palavra e esperar pela sua vez; - apresentar os seus pontos de vista e fundá-los em argumentos válidos; - facilitar o entendimento entre os participantes; - relacionar os seus contributos com os dos restantes participantes; - sintetizar o essencial. 	<p>Comunicação e interação discursivas (DT C1.1)</p> <p>Registo de língua: formal e informal (DT C1.1)</p> <p>Locutor e Interlocutor Diálogo (DT C1.1)</p> <p>Princípios de cooperação e cortesia (DT. C1.1.1) Formas de tratamento</p> <p>Tipologia textual: texto conversacional (DT. C1.2) Máximas conversacionais (DT. C1.1.1) Atos de fala</p>	<p>(1) Identificação de características da fala espontânea. Por ex., fazer um convite, apresentar uma queixa...; Dramatizações para exploração de diferentes situações.</p> <p>(2) Assumir diferentes papéis (p. ex., porta-voz, entrevistador, mediador, intérprete...).</p>

LEITURA – 1.º e 2.º Ano

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
<p>Ler para aprender (aprender a ler, obter informação e organizar o conhecimento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Saber manusear livros folheando-os corretamente. • Distinguir texto e imagem. • Reconhecer que a mesma letra pode ser representada através de diferentes formas gráficas. • Ler, respeitando a direccionalidade da linguagem escrita (1). • Relacionar os diferentes suportes de escrita com diferentes mensagens. • Reconhecer a representação gráfica da fronteira de palavra (2). • Distinguir letra, palavra, frase, texto. • Identificar as funções da leitura. • Identificar os sons da palavra e estabelecer as correspondências som/letra - letra/som. • Localizar palavras em diferentes contextos e diferentes suportes (3). • Ler palavras através de (4): <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento global; - Correspondência som/letra; - Antecipação; chaves contextuais (leitura de palavras em contexto). • Utilizar técnicas simples de consulta de informação em diferentes suportes (convencional ou digital). • Antecipar conteúdos (5). • Mobilizar conhecimentos prévios (6). • Ler com progressiva autonomia palavras, frases e pequenos textos para: <ul style="list-style-type: none"> - confrontar as previsões feitas com o conteúdo do texto; - relacionar a informação lida com conhecimentos exteriores ao texto; - identificar o sentido global de textos; - Identificar o tema central; - localizar a informação pretendida; - seguir instruções escritas para realizar uma ação; - responder a questões sobre o texto; - formular questões sobre o texto; - memorizar peças de informação; - compreender melhor (reler para resolver problemas de compreensão); - procurar informação complementar com a ajuda do professor; - propor títulos para textos ou partes de textos (7). • Ler em voz alta para diferentes públicos. 	<p>Texto e imagem Letra maiúscula, minúscula, impressa, manuscrita</p> <p>Direccionalidade da linguagem escrita</p> <p>Fronteira de palavra</p> <p>Letra, palavra, frase, texto</p> <p>Funções da leitura</p> <p>Estratégias de leitura Leitura de palavras: via direta e indireta</p> <p>Técnicas de localização da informação: Palavra-chave; formas de destaque (negrito, itálico, sublinhado); ordem alfabética</p> <p>Vocabulário relativo ao livro: (título, subtítulo, capa, contracapa, lombada, ilustração, ilustrador) Autor</p> <p>Instruções; indicações Assunto; ideia principal Tipos de perguntas</p> <p>Leitura em voz alta</p>	<p>NOTAS</p> <p>(1) Ex.: Ler à frente das crianças de forma pausada palavras em listas horizontais, verticais e em textos.</p> <p>(2) Ex.: Segmentar (recortar) textos em frases e palavras, identificar as frases e reconstruir o texto.</p> <p>(3) Ex.: Rodear em textos letras, palavras, sílabas e fonemas.</p> <p>(4) Ex.: Atividades de leitura com pseudo-palavras.</p> <p>(5) Ex.: Atividades a desenvolver antes da leitura do texto: adivinhar o conteúdo do texto com base no título, nas ilustrações.</p> <p>(6) Ex.: Mapas de ideias – “o que sei sobre...?”.</p> <p>(7) Apresentar vários títulos e discutir qual a opção mais adequada, justificando a escolha.</p>

LEITURA – 1.º e 2.º Ano

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Ler para apreciar textos variados	<ul style="list-style-type: none"> • Ler pequenos textos de acordo com orientações previamente estabelecidas. • Ler por iniciativa própria. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, musical, plástica, gestual e corporal) (1). • Exprimir sentimentos, emoções, opiniões provocados pela leitura de textos. • Comparar diferentes versões da mesma história. • Propor soluções/alternativas distintas, mas compatíveis com a estrutura nuclear do texto (2). • Escolher autonomamente livros de acordo com os seus interesses pessoais. • Ler e ouvir ler obras de literatura para a infância e reagir ao texto (3). 	<p>Leitura orientada Tipos e formas de leitura</p> <p>Texto narrativo, título Introdução, desenvolvimento e conclusão Personagem, espaço, tempo, ação</p>	<p>(1) Ex.. ler a “chorar”, “a rir”..; musicar poemas; representação plástica.</p> <p>(2) Ex.: Acrescentar novos episódios, propor um final diferente.</p> <p>(3) Ex.. Construir com as crianças códigos para registar as suas reações aos textos: uma estrela (não gostei), duas estrelas (gostei), três estrelas (gostei muito) porque...</p>

LEITURA – 3.º e 4.º Ano

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Ler para aprender (aprender a ler, obter informação e organizar o conhecimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler de modo autónomo, em diferentes suportes, as instruções de atividades ou tarefas. • Encontrar num enunciado a informação necessária à concretização de uma tarefa a realizar (1). • Dominar as técnicas que, em suporte de papel e informático, permitem aceder à informação (2). • Dominar o léxico do livro e da leitura e dos meios informáticos de acesso à informação. • Localizar a informação a partir de palavras ou expressões-chave (3). • Utilizar técnicas para recolher, organizar e reter a informação: <ul style="list-style-type: none"> - sublinhar; - tomar notas; - esquematizar. • Antecipar o assunto de um texto (4). • Mobilizar conhecimentos prévios (Atividades a desenvolver antes da leitura do texto) (4). • Definir o objetivo da leitura (Atividades que permitam perceber a diferença entre uma leitura global e uma leitura seletiva) (15). • Saber utilizar diferentes estratégias de leitura de acordo com o objetivo (15). • Fazer uma leitura que possibilite: <ul style="list-style-type: none"> - confrontar as previsões feitas com o assunto do texto; - identificar a intenção comunicativa; - distinguir relações intratextuais. 	<p>Leitor (DT C1.2) Instruções; indicações</p> <p>Texto (DT C1.2) Paratexto e vocabulário relativo ao livro (título, subtítulo, capa, contracapa, lombada, ilustração, ilustrador, índice...) Autor</p> <p>Pesquisa e organização da informação: Tema, tópico, assunto; Hierarquização da informação Mapas de ideias, de conceitos Palavras-chave Abreviaturas Esquemas</p> <p>Configuração gráfica, produção de sentido (DT C1.2) Funções e objetivos da leitura Intenção comunicativa (informar, recriar, mobilizar a ação) Relações intratextuais: parte-todo causa-efeito facto-opinião</p>	<p>(1) Por ex. na resolução de problemas; atividades experimentais.</p> <p>(2) Ex.: consulta de índices e ficheiros.</p> <p>(3) Ex.: Treino de pesquisa em suporte de papel (índices, ficheiros,...) e informático (endereço, motores de busca...) por palavras, por expressão...</p> <p>(4) Ex.: antecipação do assunto com base no título, índice, ilustração <i>brainstorming</i>, mapas de ideias.</p>

LEITURA – 3.º e 4.º Ano

	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Ler para aprender (aprender a ler, obter informação e organizar o conhecimento)	<ul style="list-style-type: none"> - distinguir entre ficção - não ficção; - detetar informação relevante; - identificar o tema central e aspetos acessórios; - descobrir o sentido de palavras desconhecidas com base na estrutura interna e no contexto semântico; - relacionar a informação lida com conhecimentos exteriores ao texto; - captar sentidos implícitos; - comparar um texto com outro(s) e detetar traços comuns e contrastes; - transformar, parcial ou totalmente, textos lidos em quadros-síntese, mapas conceptuais, esquemas...; - responder a questões; - formular questões; - Identificar as principais características de diferentes tipos de texto ou sequências textuais; - identificar o sentido global de um texto; - resumir textos, sequências ou parágrafos; - procurar informação complementar; - propor títulos para textos ou partes de textos. <ul style="list-style-type: none"> • Recorrer a diferentes estratégias para resolver problemas de compreensão. • Ler em voz alta para diferentes públicos. 	Ficção, não-ficção Informação relevante e acessória Assunto e ideia principal Sentidos explícitos e implícitos Esquemas, mapas, quadros Tipos de perguntas (1) Texto narrativo, expositivo, descritivo, instrucional, conversacional, poesia Componentes da narrativa: personagens (principal, secundária(s)), espaço, tempo e ação Estrutura da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão Fórmulas de abertura e encerramento; conectores discursivos Texto expositivo: facto, explicação, exemplos; introdução, desenvolvimento, conclusão Carta: fórmulas de saudação e despedida; assunto; data; remetente, destinatário Texto instrucional: instrução; ação, explicação; sequencialização; abreviaturas Poesia: verso, estrofe, rima e refrão Texto conversacional: verbos introdutores do relato no discurso; marcas gráficas (travessão; dois pontos)	(1) Ex.: Construção de um código de correspondência com os diferentes tipos de perguntas: perguntas para dizer sim ou não; para pesquisar no texto; para mobilizar conhecimento prévio; para pesquisar noutros textos...

LEITURA – 5.º Ano

	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Ler para construir conhecimento(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler de modo autónomo, em diferentes suportes, as instruções de atividades ou tarefas (impresso, manuscrito – e em suporte informático e audiovisual). • Detetar o foco da pergunta ou instrução, de modo a concretizar a tarefa a realizar (1). • Localizar a informação a partir de palavra ou expressão chave e avaliar a sua pertinência. • Utilizar técnicas adequadas ao tratamento da informação: <ul style="list-style-type: none"> - sublinhar; - tomar notas; - esquematizar; - preencher grelhas de registo; - sintetizar. • Antecipar o assunto de um texto, mobilizando conhecimentos anteriores (2). • Definir uma orientação de leitura e fixar-se nela (3). • Fazer uma leitura que possibilite: <ul style="list-style-type: none"> - confirmar hipóteses previstas; - identificar o contexto a que o texto se reporta; - explicitar a intenção comunicativa ou função dominante e registo(s) utilizado(s); - demarcar diferentes unidades de forma-sentido (4); - identificar pelo contexto ou pela estrutura interna o sentido de palavras, expressões ou fraseologias desconhecidas; - detetar informação relevante <ul style="list-style-type: none"> . factual e não factual; . essencial e acessória; - distinguir relações intratextuais e a sua ordem de relevância: <ul style="list-style-type: none"> . parte-todo; . causa-efeito; . razão-consequência; - captar sentidos implícitos, fazer inferências, deduções(5); - explicitar o sentido global de um texto. • Explicitar processos de construção do sentido de um texto multimodal (6). • Confrontar diferentes interpretações de um mesmo texto, sequência ou parágrafo (7). • Recontar e sintetizar textos. • Identificar relações, formais ou de sentido, em vários textos, abrindo redes intertextuais (8). • Detetar traços característicos de diferentes tipos de texto ou sequências textuais. • Ler em voz alta com fluência e expressividade para partilhar informações e conhecimentos. 	Leitor (DT C1.2) Enunciado instrucional (DT C1.2) Descritor temático Hipertexto (DT C1.2) Texto (DT C1.2) Paratexto: Editor, data de edição Configuração gráfica, produção de sentido (DT C1.2). Significado (para)linguístico, sentido textual (DT C1.2). Pacto de leitura (DT. C1.2) Contexto sociocultural, histórico, científico, artístico, ficcional (DT C1.1). Intenção comunicativa Registo de língua (DT C1.1); Sequência textual Progressão temática Contexto e cotexto (DT C1.2); significação lexical (DT B5.2) Informação (DT C1.1) Valores semânticos - genérico – específico; (DT B6.1) - tempo anterior-simultâneo-posterior; (DT B6.2) Processos interpretativos inferenciais (DT C1.2) (10) Texto multimodal Plurisignificação, polissemia (DT C1.2) Macro e microestruturas textuais (DT C1.2) Reconto, síntese Intertextualidade (DT C1.2) Alusão, citação, paráfrase, paródia, plágio Tipologia de textos: narrativos, descritivos, expositivos, argumentativos, instrucionais, conversacionais, preditivos (DT C1.2)	(1) Resolução de problemas colocados pela leitura de enunciados (p. ex., testes de diferentes disciplinas do currículo). (2) Estratégias de compreensão antes de iniciar a leitura de um texto ou obra (deteção de diferentes índices: título, subtítulo, autor, ilustrador, capítulos, configuração da página...) (3) Estratégias de compreensão durante a leitura. Ativação da leitura global ou da leitura seletiva, em função do objetivo da leitura. (4) Por ex., modo como, em vários planos, as unidades estão articuladas, ordenadas e hierarquizadas para produzirem o sentido global de um texto. Fórmulas de abertura e fecho. (5) (Cf. CEL: Plano discursivo e textual) Estratégias de compreensão depois da leitura (6) Reformulação parcial ou total, por ex., através da combinação da palavra escrita com sons, imagens fixas ou em movimento... (7) Fomento da utilização de materiais de referência (dicionários, enciclopédias...) (8) Compreensão de que os textos remetem uns para os outros de diferentes maneiras: por analogia, contraste, complementaridade, recurso a imitação criativa...

LEITURA – 5.º Ano

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Ler para apreciar textos variados	<ul style="list-style-type: none"> Fazer apreciações críticas sobre um texto, incidindo sobre o conteúdo e sobre a linguagem. Identificar marcas de literariedade nos textos: mundos representados; utilização estética dos recursos verbais (1). Distinguir modos e géneros de textos literários a partir de critérios dados (2). Manifestar-se em relação a aspetos da linguagem que conferem a um texto qualidade literária (3). Distinguir diferentes «vozes» (perspetivas) no interior de um mesmo texto e valores (socioculturais, éticos, estéticos ou outros) que veiculam (4). Selecionar, por sua iniciativa e de acordo com o seu gosto pessoal, obras de extensão e complexidade crescente. 	<p>Configuração textual; coerência (DT C1.2); (DT C1.2)registo de língua, coesão; progressão temática</p> <p>Texto literário (DT C1.2)</p> <p>em prosa em verso (prosa poética; verso livre)</p> <p>Modos literários (DT C1.2)</p> <p>narrativo lírico dramático</p> <p>Recursos retóricos (DT C1.3.1)</p> <ul style="list-style-type: none"> de natureza fonológica: assonância; aliteração; onomatopeia de natureza sintática: enumeração; anáfora; perífrase; hipérbato; apóstrofe de natureza semântica: comparação; antítese; metáfora, personificação; alusão; metonímia; hipérbole <p>Polifonia (DT C1.2)</p>	<p>(1) Por ex., atividades para consciencialização de que o texto literário se produz na representação de mundos imaginários.</p> <p>(2) Por ex., triagem de textos literários por modo e género, em atividades de biblioteca, clube, fóruns de leitura...</p> <p>(3) Atividades visando, por ex., a explicitação das «características» de um texto e a adequação da linguagem: o que diz, como diz, para quem o diz...</p> <p>(4) Atividades visando distinguir a pluralidade e a diversidade de «vozes» que se fazem ouvir em certos textos, p. ex., através da distribuição de papéis (autor, narrador e outras personagens...).</p>
Ler textos literários	<ul style="list-style-type: none"> Fazer a leitura integral de textos literários representativos dos três modos literários. Desenvolvimento do raciocínio inferencial e da capacidade de apreciar valores estéticos, éticos, culturais, presentes nos textos. Expor o sentido global de um texto narrativo ou de partes específicas do mesmo. Explicitar os temas dominantes e características formais de poemas (1). Expor o sentido global de um texto dramático, estabelecendo relações entre o texto e o desenvolvimento cénico (2). Expressar ideias e sentimentos provocados pela leitura de um texto literário. 	<p>Texto Narrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> componentes estrutura da narrativa <p>Texto poético:</p> <ul style="list-style-type: none"> estrutura compositiva: tipos de estrofe, sílaba métrica, rima (toante e consoante) esquema rimático plurissignificação (DT.C.1.2) <p>Texto dramático:</p> <ul style="list-style-type: none"> componentes organização estrutural: ato, cena, fala, indicações cénicas 	<p>(1) Por ex., exploração do ritmo e das sonoridades da língua nos textos poéticos, em função do desenvolvimento do imaginário, do pensamento divergente.</p> <p>(2) Por ex., atividades para exploração de relações: discurso direto e indicações cénicas; história e espaço cénico; papel da personagem e linguagem utilizada; interação entre personagens.</p>

ESCRITA – 1.º e 2.º Anos

	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Escrever para aprender (para aprender a escrever; para construir e expressar conhecimento(s))	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que a escrita é uma representação da língua oral. • Respeitar a direccionalidade da escrita. • Usar adequadamente os instrumentos de escrita. • Utilizar a linha de base como suporte da escrita. • Usar adequadamente maiúsculas e minúsculas. • Assinalar a mudança de parágrafo. • Aplicar regras dos sinais de pontuação. • Escrever legivelmente, e em diferentes suportes, com correção (orto)gráfica e gerindo corretamente o espaço da página: <ul style="list-style-type: none"> - palavras e frases de acordo com um modelo; - palavras e frases sem modelo; - pequenos textos ditados; - legendas de imagens. • Dominar as técnicas básicas para usar o teclado de um computador. • Copiar textos, tendo em vista a recolha de informação: <ul style="list-style-type: none"> - de modo legível e sem erros; - em suporte de papel ou informático. • Elaborar por escrito respostas a questionários, roteiros de tarefas e atividades. • Planificar pequenos textos em colaboração com o professor: <ul style="list-style-type: none"> - organizar a informação; - pesquisar mais informação - Redigir textos: <ul style="list-style-type: none"> - de acordo com o plano previamente elaborado em colaboração com o professor; - respeitando as convenções gráficas e ortográficas e de pontuação; - evitando repetições. • Utilizar materiais de apoio à produção escrita (1). • Escrever pequenas narrativas. • Elaborar uma descrição – de uma cena, objeto, paisagem, personagem . • Elaborar um pequeno texto informativo-expositivo. • Escrever pequenos textos instrucionais. • Escrever uma curta mensagem – recado, aviso, nota, correio eletrónico. • Rever os textos, com apoio do professor: <ul style="list-style-type: none"> - identificar erros (nas atividades de identificação e gestão do erro, o professor deverá ter em conta os diferentes níveis de análise da língua, não se restringindo apenas ao erro ortográfico.); - acrescentar, apagar, substituir a informação; - reescrever o texto; - expandir o texto. • Cuidar da apresentação final dos textos (3). 	Escrita (DT C1.1) Direccionalidade da escrita Maiúsculas e minúsculas Parágrafos Sinais de pontuação: vírgula enumeração; ponto final; ponto de interrogação; ponto de exclamação; dois pontos Palavra, frase, texto, imagem Planificação de textos Listas de palavras; ordem alfabética; esquemas; quadros Textualização Progressão temática; configuração gráfica Texto narrativo, expositivo, descritivo e instrucional Título Introdução, desenvolvimento e conclusão Personagem, espaço, tempo, ação Fórmulas de fecho e abertura de histórias (2) Instruções Receitas Regras Legenda Revisão Tipos de erros	1) Ex.: Dicionários ilustrados; listas de palavras; cartazes... (2) Ex.: Construir, listas de palavras e expressões com as crianças para <i>começar</i> e <i>acabar</i> as histórias; para <i>caracterizar as personagens</i> e os <i>espaços</i> ; para <i>não repetir sempre as</i> <i>mesmas palavras</i> (ex. <i>depois...</i>) – conectores discursivos. (3) Ex.: Integrar os textos em circuitos pedagógicos de divulgação (jornal da escola, blogues, ...).

ESCRITA – 1.º e 2.º Anos

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS
Escrever em termos pessoais e criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever pequenos textos por sua iniciativa (1). • Escrever textos mediante proposta do professor (2). 	

NOTAS
<p>(1) e (2) Ex.: Utilização de um caderno de escrita pessoal, de acordo com regras previamente negociadas, no qual o aluno pode escrever <i>o que quiser, quando quiser e onde quiser</i>,; realização de oficinas de escrita, participação em concursos, projetos de escrita colaborativa. “Jogar com a escrita”: caligramas, acrósticos, palavra proibida, palavra puxa palavra...</p>

ESCRITA – 3.º e 4.º Anos

	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Escrever para aprender (para aprender a escrever; para construir e expressar conhecimento(s))	<ul style="list-style-type: none"> • Copiar textos, formulários, tabelas... tendo em vista a recolha de informação: <ul style="list-style-type: none"> - de modo legível e sem erros; - no computador. • Elaborar, de modo autónomo, respostas a questionários. • Utilizar técnicas específicas para registar, organizar e transmitir a informação. • Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos (1): <ul style="list-style-type: none"> - recolher a informação em diferentes suportes; - organizar a informação. • Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado; respeitando as convenções (orto)gráficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados. <ul style="list-style-type: none"> - construir narrativas, no plano do real ou da ficção, obedecendo à sua estrutura... - elaborar uma descrição – de uma cena, objeto, paisagem, pessoa ou personagem (3); - elaborar um texto informativo-expositivo – relativo a uma experiência/observação, explicação de um fenómeno, uma viagem, desenvolvimento de um tema... <ul style="list-style-type: none"> - elaborar cartazes; - redigir uma notícia breve ou um pequeno artigo (2); - escrever uma curta mensagem – recado, aviso, nota, correio eletrónico; - redigir uma carta, com intenção específica; - elaborar um texto instrucional; - elaborar um texto, integrando situações de diálogo (banda desenhada, entrevistas...). • Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento (5): <ul style="list-style-type: none"> - identificar erros (Nas atividades de identificação e gestão do erro, o professor deverá ter em conta os diferentes níveis de análise da língua, não se restringindo apenas ao erro ortográfico); <ul style="list-style-type: none"> - acrescentar, apagar, substituir - condensar, reordenar, reconfigurar - reescrever o texto • Cuidar da apresentação final dos textos 	Escrita (DT C1.1) Registo e organização da informação Resumo Abreviatura, formas de destaque, nota, apontamento, sumário, índice, gráficos, tabelas, mapas, esquemas... Planificação de textos Textualização Escrita compositiva Coesão e coerência, deixis, anáfora, progressão temática, configuração gráfica: pontuação e sinais auxiliares de escrita, ortografia Texto narrativo, expositivo, descritivo, instrucional, conversacional, poesia Componentes da narrativa: personagens (principal, secundária(s)), espaço, tempo e ação Estrutura da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão Fórmulas de abertura e encerramento; conectores discursivos Cartaz Texto expositivo: facto, explicação, exemplos; introdução, desenvolvimento, conclusão Carta: fórmulas de saudação e despedida; assunto; data; remetente, destinatário Texto instrucional: instrução; ação, explicação; sequencialização; abreviaturas Texto conversacional: verbos introdutórios do relato no discurso; marcas gráficas (travessão; dois pontos) Revisão de textos Tipos de erros	(1) Ex.: Propor momentos para que o aluno possa pensar “no que sei sobre?”; “o que sei é suficiente para escrever o texto. (2) Ex.: Quem? Onde? Quando? O quê? (Porquê? Como?)

ESCRITA – 3.º e 4.º Anos

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Escrever em termos pessoais e criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos por sua iniciativa (1). • Escrever diferentes textos mediante proposta do professor (2). 		<p>(1) Ex.: Utilização de um caderno de escrita pessoal, de acordo com regras previamente negociadas, no qual o aluno pode escrever <i>o que quiser, quando quiser e onde quiser</i>, realização de oficinas de escrita, participação em concursos, projetos de escrita colaborativa.</p> <p>(2) Ex.: “Jogar com a escrita”: caligramas, acrósticos, palavra proibida, palavra puxa palavra...</p>

ESCRITA – 5.º Ano

	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
<p>Escrever para construir e expressar conhecimento(s)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Redigir com correção enunciados para responder a diferentes propostas de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> - organizar as respostas de acordo com o foco da pergunta ou pedido; - usar com precisão o repertório de termos relevantes para o assunto que está a ser tratado (Léxico contextualizado); - controlar as estruturas gramaticais mais adequadas à resposta a fornecer (1); <ul style="list-style-type: none"> - combinar os enunciados numa organização textual com coesão e coerência; - cuidar da apresentação final do texto escrito. • Utilizar técnicas específicas para selecionar, registar, organizar ou transmitir informação. • Definir a temática, a intenção, o tipo de texto, o(s) destinatário(s) e o suporte em que o texto vai ser lido. • Fazer um plano, esboço prévio ou guião do texto: <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer objetivos; - selecionar conteúdos; - organizar e hierarquizar a informação. • Redigir o texto: <ul style="list-style-type: none"> - articular as diferentes partes planificadas; - selecionar o vocabulário ajustado ao conteúdo; - construir os dispositivos de encadeamento (crono)lógico, de retoma e de substituição que assegurem a coesão e a continuidade de sentido; - dar ao texto a estrutura compositiva e o formato adequados; - respeitar regras de utilização da pontuação; - adotar as convenções (orto)gráficas estabelecidas. • Rever o texto, aplicando procedimentos de reformulação: <ul style="list-style-type: none"> - acrescentar, apagar, substituir; - condensar, reordenar, reconfigurar. • Produzir textos que obrigam a uma organização discursiva bem planificada e estruturada, com a intenção de: <ul style="list-style-type: none"> - reformular, reinterpretar, resumir; - relatar, expor, descrever; - dar instruções, persuadir; - analisar, comentar, criticar. 	<p>Escrita (DT C.1.1) Língua padrão (DT A.1)</p> <p>Enunciação e Enunciado Escrita compositiva (quem, o quê, quando, onde, como, porquê) Recursos linguísticos: lexicais, sintáticos, semânticos, discursivos e textuais Ficha bibliográfica Recado, aviso, lembrete, SMS, ...</p> <p>Texto escrito Tipologia textual (DT C1.2.) texto narrativo, expositivo, descritivo argumentativo, instrucional, conversacional, preditivo Macro e microestruturas textuais (DT C1.2)Coesão, Coerência Deixis, anáfora Progressão temática Recursos linguísticos (lexicais, sintáticos e semânticos discursivos e textuais) Configuração gráfica: pontuação e sinais auxiliares de escrita, ortografia</p> <p>Margens, cabeçalho, rodapé, notas Paráfrase, reconto, resumo Notícia, relato, exposição, descrição (2)</p> <p>Receita, anúncio, artigo Comentário, texto de opinião</p>	<p>NOTAS</p> <p>(1) Frases simples e complexas: orações coordenadas; orações subordinadas relativas, adverbiais (temporais, causais, finais, condicionais) e completivas; utilização dos pronomes para retoma anafórica.</p> <p>(2) Qualidades e aspetos dos seres e das coisas; adjetivação; verbos de descrição; advérbios e expressões com valor locativo; geral e particular.</p>

ESCRITA – 5.º Ano

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Escrever em termos pessoais e criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos, por sua iniciativa, para expressar conhecimentos, experiências, sensibilidade e imaginário (1). • Intervir em rede, utilizando dispositivos tecnológicos adequados: <ul style="list-style-type: none"> - cooperar em espaços de partilha da escrita relacionados com os seus interesses e necessidades; - participar em projetos de escrita colaborativa, em grupo ou em rede alargada. • Escrever textos, experimentando novas configurações textuais, com marcas intencionais de literariedade. 	<p>Diário, autobiografia Retrato, autorretrato... Poema, letra de música... História, diálogo...</p> <p>Texto Narrativo: - componentes - estrutura da narrativa</p> <p>Texto poético: - estrutura compositiva - plurissignificação</p> <p>Texto dramático: - componentes - organização estrutural</p> <p>Recursos expressivos</p>	<p>(1) Produção livre e orientada, em diferentes suportes. Por ex., textos (por via postal ou via eletrónica) relativos às relações interpessoais, com utilização do formato e do registo adequados ao destinatário.</p>

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA (CEL) –1.º e 2.º Anos

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Fonológico – DT B1	<ul style="list-style-type: none"> Manipular os sons da língua e observar os efeitos produzidos (1): <ul style="list-style-type: none"> - segmentar e reconstruir a cadeia fónica; - discriminar os sons da fala; - articular corretamente os sons da língua; - produzir palavras por alteração, supressão e inserção de elementos. Comparar dados e descobrir regularidades (1) <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações de semelhança e diferença entre sons; - identificar rimas. Explicitar regras e procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> - identificar e classificar os sons da língua; - identificar ditongos; - identificar sílabas. Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Sons e Fonemas (DT. B1.1.) Vogais oral, nasal; consoantes Ditongos Sílaba, Monossílabo, dissílabo, trissílabo, polissílabo Sílaba tónica e sílaba átona Entoação: declarativa, interrogativa, exclamativa, imperativa 	<p>(1) Ex.: Atividades que permitam a identificação do número de palavras numa frase, o número de sílabas e fonemas numa palavra.</p> <p>(2) Ex.: Utilizar os diferentes tipos de entoação em atividades de leitura e expressão oral (dramatizações).</p>
Plano Morfológico – DT B2	<ul style="list-style-type: none"> Manipular palavras e constituintes de palavras e observar os efeitos produzidos (1): <ul style="list-style-type: none"> - formar femininos, masculinos; singulares e plurais; - produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos. Comparar dados e descobrir regularidades (1). Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (3). 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia Flexional (DT B2.2) <ul style="list-style-type: none"> - Flexão nominal, adjetival – número (singular, plural); , feminino), pessoa (1.ª, 2.ª, 3.ª) - Flexão verbal (2) - Tempos verbais – presente, futuro, pretérito (perfeito) 	<p>(1) Ex.: Atividades que permitam descobrir regras de flexão dos nomes e adjetivos em número e em género.</p> <p>(2) Ex.: Propor alguns verbos cuja flexão seja irregular.</p> <p>(3) Ex.: Utilizar a flexão dos nomes, adjetivos e verbos na produção de frases e de pequenos textos.</p>
Plano das Classes de Palavras – DT	<ul style="list-style-type: none"> Manipular palavras em frases (1). Comparar e descobrir regularidades (1). Explicitar: <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir nomes, verbos e adjetivos. Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Nome – próprio, comum (coletivo) Adjetivo Verbo 	<p>(1) Ex.: Observação e descoberta das características que justificam a inclusão de palavras em classes.</p> <p>(2) Ex.: Construção de listas de adjetivos e de verbos para utilizar na produção oral e escrita (ex. adjetivos para descrever personagens, espaços...).</p>

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS
Plano Lexical e Semântico	<ul style="list-style-type: none"> Manipular palavras e frases(1). Comparar dados e descobrir regularidades (1). Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Vocabulário Família de palavras Sinónimos, antónimos
Plano Sintático – DT B4	<p>Manipular palavras (ou grupos de palavras) em frases (1):</p> <ul style="list-style-type: none"> - expandir, substituir, reduzir, segmentar e deslocar elementos. <ul style="list-style-type: none"> Construir frases (1). Comparar dados e descobrir regularidades (1). Mobilizar o conhecimento adquirido na compreensão e expressão oral e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Frase Sujeito e predicado Grupo nominal e grupo verbal <p>Expansão do grupo verbal e nominal</p>
Plano Discursivo e	<ul style="list-style-type: none"> Comparar dados e descobrir regularidades (1). Identificar características do texto oral e do texto escrito. Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Princípio de cortesia Formas de tratamento Texto oral e texto escrito (DT C1.1)
Plano da Representação Gráfica e Ortográfica – DT	<ul style="list-style-type: none"> Manipular dados e observar os efeitos produzidos (1). Comparar dados e descobrir regularidades (1). Explicitar regras e procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> - identificar os tipos de letras; - estabelecer correspondências entre som e letra(s); - conhecer a ordem alfabética; - identificar e aplicar a noção de fronteira de palavra; - identificar e aplicar os acentos gráficos e diacríticos; - explicitar regras de pontuação; - explicitar regras de ortografia. Mobilizar o saber adquirido na leitura e escrita de palavras, frases e textos (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Letra: maiúscula, minúscula; manuscrita, imprensa; dígrafos Ordem alfabética (alfabeto) Acento gráfico: agudo, grave, circunflexo; til, cedilha Sinais de pontuação (DT E.2): ponto (final) ; ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências, vírgula, dois pontos, travessão Utilização da vírgula em situação de enumeração Configuração gráfica: espaço, margem, período, parágrafo

NOTAS
<p>(1) Ex.: Atividades que permitam perceber que a mesma palavra pode ter diferentes significados.</p> <p>(2) Ex.: Listas de sinónimos, antónimos, de famílias de palavras, como suporte à produção oral e escrita.</p>
<p>(1) Ex.: Atividades que permitam observar a concordância sujeito-predicado.</p>
<p>(1) Ex.: Atividades que permitam descobrir algumas diferenças entre texto oral e texto escrito: gestos, olhares; pausas, repetições</p> <p>(2) Ex.: Usar as formas de tratamento e os princípios de cortesia em diferentes situações.</p>
<p>(1) Ex.: Atividades que permitam descobrir algumas regularidades. Ex. A ocorrência de <m> antes de <p> e ; o <s> entre vogais... Ex.: Segmentar palavras com vista à translineação (ex.carro – car-ro) por comparação à segmentação silábica.</p> <p>(2) Ex.: A ordem alfabética: na consulta de dicionários ilustrados; na construção de listas de palavras.</p>

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA (CEL) –3.º e 4.º Anos

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Fonológico – DT B1	<ul style="list-style-type: none"> Manipular os sons da língua e observar os efeitos produzidos (1): <ul style="list-style-type: none"> - segmentar e reconstruir a cadeia fónica; - produzir palavras por alteração, supressão e inserção de elementos. Comparar dados e descobrir regularidades (1) Explicitar regras e procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> - distinguir sons orais e sons nasais; - distinguir ditongos orais de ditongos nasais; - classificar palavras quanto ao número de sílabas; - distinguir sílaba tónica e sílaba átona; - classificar palavras quanto à posição da sílaba tónica; - identificar os diferentes tipos de entoação; - identificar diferentes estruturas silábicas nas palavras. Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Sons e Fonemas (DT. B1.1.) Vogais orais, nasais; consoantes Ditongos orais e nasais Sílaba, monossílabo, dissílabo, trissílabo, polissílabo Sílaba tónica e sílaba átona Palavras agudas, graves, esdrúxulas Entoação: declarativa, interrogativa, exclamativa, imperativa 	<p>(1) Ex.: Reconstruir ou reinventar palavras alterando a sua estrutura silábica ex. Este chocolate é de leite./Este chocolate é um deleite).</p> <p>(2)Ex.: Utilizar os diferentes tipos de entoação em atividades de expressão oral.</p>
Plano Morfológico - DT B2	<ul style="list-style-type: none"> Manipular palavras e constituintes de palavras e observar os efeitos produzidos (1) <ul style="list-style-type: none"> - Segmentar palavras nos seus constituintes; - Produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos. Comparar dados e descobrir regularidades (1). Explicitar regras e procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir palavras variáveis e invariáveis; - Explicitar algumas regras de flexão nominal, adjetival, pronominal e verbal (verbos regulares). - Distinguir palavras simples e complexas - Identificar os processos de formação de palavras Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia Flexional (DT B2.2) Palavras variáveis e invariáveis Flexão nominal, adjetival – número (singular, plural); género (masculino, feminino); grau (aumentativo, diminutivo), (normal, comparativo, superlativo) Flexão pronominal – número (singular, plural); género (masculino, feminino), pessoa (1.ª, 2.ª, 3.ª) Flexão verbal <ul style="list-style-type: none"> - conjugação (1.ª, 2.ª, 3.ª) - pessoa (1.ª, 2.ª, 3.ª) singular, plural - número (singular, plural) Vogal temática Tempos verbais – presente, futuro, pretérito (perfeito, imperfeito) Modos verbais – indicativo, imperativo, condicional, infinitivo, conjuntivo (presente) Palavra, palavra simples, palavra complexa Radical, sufixo, prefixo Derivação – prefixação, sufixação Composição 	<p>(1) Ex.: Atividades que permitam descobrir que os afixos são portadores de sentido; descobrir o sentido mais frequente de alguns afixos (ex. -inho com sentido de diminutivo; in- com sentido de negação).</p> <p>(2) Ex.: Descobrir o significado de palavras desconhecidas pela análise da sua estrutura interna.</p>

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Plano das Classes de Palavras – DT B3	<ul style="list-style-type: none"> Manipular palavras em frases (1). Comparar e descobrir regularidades (1). Explicitar: <ul style="list-style-type: none"> Classificar e seriar (estabelecer classes, ordenar elementos em classes, distinguir uma classe de outra); Identificar as características que justificam a inclusão (ou exclusão) de palavras numa classe. Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Determinante – artigo (definido, indefinido), possessivo, demonstrativo Quantificador numeral Nome – próprio, comum (coletivo) Pronome – pessoal (forma tónica e átona); possessivo, demonstrativo, interrogativo Quantificador numeral Adjetivo – numeral, qualificativo Verbo – principal, copulativo, auxiliar Advérbio – negação, afirmação, quantidade e grau Preposição Conjunção coordenativa (copulativa), subordinativa (temporal, causal, final) 	<p>(1) Ex.: Observação e descoberta das características que justificam a inclusão de palavras em classes.</p> <p>(2) Ex.: Reescrita de textos com recurso a conectores discursivos (ex. construção de listas de palavras para substituir o “e depois”...).</p>
Plano Sintáctico – DT B4	<ul style="list-style-type: none"> Manipular palavras (ou grupos de palavras) em frases (1): <ul style="list-style-type: none"> expandir, substituir, reduzir, segmentar e deslocar elementos. Comparar dados e descobrir regularidades (1): <ul style="list-style-type: none"> processos de concordância. Explicitar regras e procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> distinguir frase simples e frase complexa; identificar e classificar os tipos de frases; distinguir sujeito de predicado; identificar os constituintes principais da frase; identificar funções sintáticas. Mobilizar o conhecimento adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Processos de concordância Frase simples, frase complexa Tipos de frase – declarativa, interrogativa, exclamativa, Imperativa Funções sintáticas (DT B4.2) – sujeito (simples, composto) Predicado, Complemento direto, Modificador, Predicativo do Sujeito Frase e constituintes da frase (DT B4.1) Grupo nominal (GN), Grupo verbal (GV), Grupo adverbial (GAdv) 	<p>(1) Ex.: Possibilitar a descoberta do núcleo de cada constituinte da frase. (nome – GN; verbo – GV; advérbio – GAdv)</p> <p>(2) Ex.: Verificação experimental da utilização dos sinais de pontuação em articulação com as funções sintáticas (ex. a não colocação da vírgula entre o sujeito e o predicado).</p>

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS
Plano Lexical e Semântico – DT B5.B6	<ul style="list-style-type: none"> Manipular palavras e frases (1). Comparar dados e descobrir regularidades (1). Explicitar regras e procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> - identificar palavras que pertencem à mesma família; - identificar relações de significado entre palavras; - distinguir frase afirmativa e negativa; - identificar marcadores temporais. Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Léxico e Vocabulário (DT B.5.1) Família de palavras Significação; relações semânticas entre palavras (DT B.5.2) Sinónimos, antónimos Polissemia Valores semânticos da frase: afirmativa, negativa Tempo: anterior, simultâneo, posterior
Plano Discursivo e Textual – DT C	<ul style="list-style-type: none"> Comparar dados e descobrir regularidades (1). Explicitar regras e procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> identificar marcas de registo formal e informal; identificar marcas do discurso direto no modo oral e escrito; distinguir discurso direto e discurso indireto; distinguir texto oral e texto escrito. Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação e Interação Discursivas (DT C.1.1.) Registo formal e informal Díálogo Discurso direto, verbos introdutores do relato do discurso; discurso indireto Texto oral e texto escrito (DT C1.1) Princípios reguladores da interação discursiva (DT C.1.1.1.) Princípio de cortesia Formas de tratamento Língua padrão Variedade geográfica, social, situacional
Plano da Representação Gráfica e Ortográfica – DT E	<ul style="list-style-type: none"> Manipular dados e observar os efeitos produzidos (1). Comparar dados e descobrir regularidades (1). Explicitar regras e procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os acentos gráficos e diacríticos; - identificar os sinais auxiliares de escrita; - explicitar as regras de pontuação; - explicitar regras de ortografia (incluindo a translineação); - identificar palavras homónimas, homófonas e homógrafas. Mobilizar o saber adquirido na leitura e escrita de palavras, frases e textos (2). 	<ul style="list-style-type: none"> Acento gráfico: agudo, grave, circunflexo Diacríticos: hífen Sinais auxiliares de escrita: parênteses curvos, aspas Sinais de pontuação (DT E.2): ponto (final), ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências, vírgula (não utilização entre o sujeito e o predicado), dois pontos, travessão Relações entre palavras escritas e entre grafia e fonia – homonímia, paronímia, homofonia, homografia Configuração gráfica: espaço, margem, período, parágrafo Formas de destaque: itálico, negrito, sublinhado

NOTAS
<p>(1) Ex.: Atividades que permitam identificar palavras ou expressões temporais que marquem valores de anterioridade (antigamente, naquele tempo...); simultaneidade (entretanto, enquanto, ao mesmo tempo que...); posterioridade (depois de; passado algum tempo; posteriormente...).</p> <p>2) Ex.: Reescrever textos (ou partes de textos) alterando o seu valor temporal.</p>
<p>(1) Ex.. Atividades que permitam mobilizar diferente vocabulário de acordo com diferentes contextos situacionais (vocabulário específico da matemática, do estudo do meio, do ensino experimental das ciências).</p> <p>(2) Ex.: Utilizar diferentes formas de introduzir as "falas das personagens": disse, murmurou, argumentou, respondeu...</p>
<p>(1) Ex.: Atividades que permitam manipular os sinais de pontuação para produzir diferentes sentidos da frase.</p> <p>(2) Exemplos: A ordem alfabética: na consulta nos dicionários; na construção de listas de palavras.</p>

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA – 5.º Ano

O desenvolvimento da consciência (trans)linguística será feito no sentido de fazer evoluir o conhecimento implícito da língua para um estágio de conhecimento explícito. Trata-se de desenvolver um conhecimento reflexivo, objetivo e sistematizado da estrutura e do uso do português padrão.

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Plano da Língua, Variação e Mudança	<ul style="list-style-type: none"> Identificar em enunciados orais e escritos a variação em vários planos (fonológico, lexical, sintático, semântico e pragmático). Distinguir contextos geográficos e sociais que estão na origem de diferentes variedades do português (1). Identificar propriedades da língua padrão. Consultar regularmente obras lexicográficas, mobilizando a informação na análise da receção e da produção no modo oral e escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Mudança linguística (DT A.4.) Fatores internos e externos e tipos de mudança (DT A.4.1) Variedades do português: africanas e brasileira (DT A.2.3) Variação e normalização linguística: língua padrão (DT A.2.2) Dicionário monolíngue, de sinónimos Glossário (DT D.1) 	<p>(1) Atividades visando o contacto com as diferentes variedades do português, por ex., pela Internet. (Cf., em Referencial de textos, autores de língua oficial portuguesa).</p>
Plano Fonológico	<ul style="list-style-type: none"> Identificar unidades mínimas com valor distintivo nas palavras (1). Distinguir ditongos crescentes e decrescentes. Distinguir ditongos de sequências de duas vogais que não pertencem à mesma sílaba (2). Identificar diferentes estruturas silábicas nas palavras (3). Distinguir sílaba gramatical de sílaba métrica (4). 	<ul style="list-style-type: none"> Sons e Fonemas (DT. B1.1.) Fonema Sequências de Sons (DT. B1.1. 2) Semivogal Ditongo: crescente e decrescente Hiato Estrutura silábica Sílaba métrica e sílaba gramatical (segmentação) 	<p>(1) P. ex., listas de palavras para exercitar a voz e o ouvido na manipulação dos sons e na identificação de fonemas (cá/chá/já/...).</p> <p>(2) Manipulações de palavras com sequências de duas vogais que não pertencem à mesma sílaba (baú, raiz) e comparação com as estruturas silábicas instáveis (coelho, Luanda).</p> <p>(3) Por ex., reconstrução ou (re) invenção de palavras com base na alteração da estrutura silábica.</p> <p>(4) Ex.:articulação de sons em fronteiras de palavras (p. ex., Ouvi a sirene./Ouvia-se Irene...)</p>

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Morfológico	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar as propriedades de distinção entre palavras variáveis e invariáveis (1). • Explicitar categorias relevantes para a flexão das classes de palavras variáveis. • Sistematizar paradigmas flexionais regulares dos verbos. • Identificar paradigmas flexionais irregulares em verbos de uso muito frequente (2). • Estabelecer grupos de verbos de conjugação incompleta. • Explicitar padrões de formação de palavras complexas. • Deduzir o significado de palavras complexas a partir do valor de prefixos e sufixos nominais, adjetivais e verbais do português contemporâneo . • Distinguir regras de formação de palavras por composição de duas ou mais formas de base . • Estabelecer grupos de verbos de conjugação incompleta. • Explicitar padrões de formação de palavras complexas. • Deduzir o significado de palavras complexas a partir do valor de prefixos e sufixos nominais, adjetivais e verbais do português contemporâneo . • Distinguir regras de formação de palavras por composição de duas ou mais formas de base. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfologia flexional (DT B.2.2) • Palavras variáveis e invariáveis (DT B.2.2) • Flexão (DT B.2.2.1): <ul style="list-style-type: none"> - Pronomes pessoais • Verbo regular <ul style="list-style-type: none"> - Vogal Temática: paradigmas flexionais da 1.ª, 2.ª e 3.ª conjugação <ul style="list-style-type: none"> - Formas verbais finitas: mais-que-perfeito do indicativo; condicional (tempo e modo); presente, imperfeito e futuro do conjuntivo <ul style="list-style-type: none"> - Formas verbais não finitas: gerúndio, particípio, infinitivo pessoal • Verbo irregular • Verbos defetivos: impessoais; unipessoais; forma supletiva • Processos morfológicos de formação de palavras (DT B.2.3) • Palavras complexas • Derivação (DT B.2.3.1) • Afixação <ul style="list-style-type: none"> Derivação não-afixal • Composição: morfológica; morfossintática (DT B.2.3.2) 	<p>(1) Atividades para identificação do índice temático (-a, -o, -e) em nomes e adjetivos; relação entre a (in) existência de índice temático e a marcação do género nominal. (p. ex. gat[a], poç[o], dent[e], mês[-], feliz[-])</p> <p>(2) Verbos de elevada frequência (p. ex., dizer, estar, fazer, ir, poder, querer, ser, ter, pôr, medir...).</p>

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Plano das Classes de Palavras	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir classes abertas e fechadas de palavras. Explicitar propriedades distintivas de classes e subclasses de palavras. Sistematizar as propriedades na base das quais se pode distribuir o léxico do português em dez classes gramaticais . 	<ul style="list-style-type: none"> Classe aberta e classe fechada de palavras (DT B.3.1; B.3.2) Nome: contável; não-contável Adjetivo: relacional Determinante: interrogativo; indefinido; relativo Pronome: relativo; indefinido Quantificador: universal; existencial (DT B. 3.2) Verbo principal: intransitivo; transitivo direto, indireto, direto e indireto; copulativo; auxiliar (dos tempos compostos, da passiva, temporal, aspectual, modal) (DT B. 3.1) Preposição; locução prepositiva Advérbio: de inclusão e exclusão; de predicado, de frase; interrogativo; conectivo (DT B.3.1); locução adverbial Interjeição (DT B.3.1) Conjunção coordenativa: copulativa, adversativa, disjuntiva, conclusiva, explicativa Conjunção subordinativa: completiva; causal; final; temporal; condicional; comparativa, concessiva, consecutiva; locução conjuncional (DT B.3.2) (1) Pronome: próclise, mesóclise, ênclise 	<p>(1) Atividades (p. ex., em laboratório de língua) para manipular, observar e comparar dados, descobrindo as propriedades das palavras em função da sua inclusão em distintas classes (consulta de dicionários com abonações). com abonações).</p>

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Sintático	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir os constituintes principais da frase. Sistematizar processos sintáticos . Explicitar a relação entre constituintes principais de frases e as funções sintáticas por eles desempenhadas. Identificar diferentes realizações da função sintática de sujeito. Distinguir as funções sintáticas de constituintes selecionados e não selecionados pelo verbo. Explicitar processos sintáticos de articulação entre frases complexas (1). 	<ul style="list-style-type: none"> Frase e constituintes da frase (DTB4.1) <ul style="list-style-type: none"> - Grupo nominal (GN) - Grupo verbal (GV) - Grupo preposicional (GPrep) - Grupo adverbial (GAdv) Concordância (DT B4.5); Elipse Funções sintáticas (DT B4.2) <ul style="list-style-type: none"> - GN_Sujeito - GV_ Predicado - GPrep e GAdv_Modificador de frase Sujeito: <ul style="list-style-type: none"> - Nulo - Complemento direto; indireto; oblíquo; agente da passiva - Modificador (5) Predicativo do sujeito Vocativo Tipos de frase (DT B.4.3) <ul style="list-style-type: none"> - Frase ativa, frase passiva Coordenação entre frases: Oração coordenada copulativa, disjuntiva, adversativa, conclusiva, explicativa Subordinação: oração subordinante Oração subordinada substantiva completiva Oração subordinada adjetiva (relativa restritiva e relativa explicativa) Oração subordinada adverbial: causal; final; temporal; concessiva; condicional; comparativa; consecutiva (DT B.4.4) 	<p>(1) Ex.: Construção de frases complexas, por coordenação e subordinação, a partir de frases simples.</p>

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Lexical e Semântico	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar processos de enriquecimento lexical do português (famílias de palavras). • Identificar diferentes significados de uma mesma palavra ou expressão em distintos contextos de ocorrência(1). • Detetar processos irregulares de formação de palavras e de inovação lexical (2). • Identificar duas funções básicas da linguagem verbal que dão origem ao significado das frases e dos enunciados: <ul style="list-style-type: none"> - referir entidades, localizações temporais e espaciais; - descrever situações e relações entre as entidades. • Utilizar diferentes processos de negação em enunciados e frases(3). 	<ul style="list-style-type: none"> • Neologismo/ arcaísmo • Expressão idiomática • Relações semânticas entre palavras • Significação lexical (DT B.5.2) • Polissemia • Hiperonímia, hiponímia, meronímia, holonímia • Extensão semântica, sigla, acrónimo, empréstimo, amálgama, onomatopeia, truncação • Valores semânticos da frase (DT B.6) • Significado • Referência e predicação (DT B.6.1) • Frase afirmativa e frase negativa (DT B.6.1) 	<p>(1) Por ex., jogos de linguagem, consulta de dicionários e manipulação de informação lexicográfica.</p> <p>(2) Por ex., participação na elaboração de glossários ...</p> <p>(3) Transformação de frases afirmativas dos diferentes tipos em frases negativas e vice-versa.</p>
Plano Discursivo e Textual	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitar relações pertinentes entre a sequência dos enunciados que constituem um discurso e ... <ul style="list-style-type: none"> - ...quem o produz; - ...a quem se destina; - ...a intenção e o efeito conseguido; - ...a situação particular em que ocorre; - ...o tema ou assunto; - ...o registo (in)formal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo (DT B.6.2) <ul style="list-style-type: none"> - Anterior - Simultâneo - Posterior • Comunicação e interação discursiva (DT C.1) • Intenção comunicativa • Contexto extraverbal, paraverbal, verbal • Universo do discurso (DT C.1.1) • Registo de língua formal e informal (DT C.1.1) • Diálogo, monólogo (DT C.1.1) 	

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Discursivo e Textual	<ul style="list-style-type: none"> Identificar nos enunciados recebidos ou produzidos as unidades linguísticas que referenciam a sua enunciação. Identificar informação não explicitada nos enunciados, recorrendo a processos interpretativos inferenciais. Distinguir modos de reprodução do discurso no discurso, quer no modo oral quer no modo escrito (1). Detetar, em sequências de enunciados orais ou escritos, características inerentes à textualidade: <ul style="list-style-type: none"> autonomia (sequência de enunciados com um princípio e um fim delimitados); autoria (sequência de enunciados produzida por um ou mais autores); unidade forma-sentido (sequência de enunciados organizados de acordo com determinadas intenções, convenções e regras, de modo a produzir um sentido global); atualização do sentido feita por um leitor/ouvinte intérprete. Enunciar, por comparação, as principais diferenças entre texto realizado no modo oral e texto realizado no modo escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Enunciação, enunciado, enunciador (quem), lugar (onde) e tempo (quando) da enunciação (DT C.1.1); referência dêitica e anafórica; coesão; coerência. Pressuposição; implicação (não contradição) (DT C.1.1.3) Citação Discurso direto/índireto Discurso direto livre; discurso indireto livre Texto (DT C.1.2) Tipologia de textos: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucional, conversacional, preditivo (DT C.1.2) 	(1) Transformação do discurso direto em discurso indireto e vice-versa.
Plano da Representação Gráfica e Ortográfica	<ul style="list-style-type: none"> Explicitar regras de uso de sinais de pontuação para: <ul style="list-style-type: none"> delimitar constituintes da frase; representar tipos de frase. Aplicar regras de uso de sinais auxiliares da escrita. Aplicar regras de configuração gráfica dos textos, das unidades textuais ou das palavras. Explicitar regras: <ul style="list-style-type: none"> ortográficas; de acentuação gráfica; de translineação. Desambiguar sentidos que decorrem de relações entre a grafia e a fonia de palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> Sinais de pontuação (DT E.2) Sinais auxiliares de escrita: aspas, parênteses curvos Configuração gráfica (DT E.3): alínea; marcas e numerações; subscrito, sobrescrito Regras ortográficas, de acentuação gráfica e de translineação (5) Relações entre palavras escritas e entre grafia e fonia (DT E.5) Paronímia 	

3.2- Ciclo Secundário

COMPREENSÃO/ EXPRESSÃO ORAL

	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Escutar para aprender e construir conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos para clarificar, registar, tratar e reter a informação, em função de necessidades de comunicação específicas (1): <ul style="list-style-type: none"> - identificar ideias-chave; tomar notas; - solicitar informação complementar; - elaborar e utilizar grelhas de registo; - esquematizar. • Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade: <ul style="list-style-type: none"> - formular, confrontar e verificar hipóteses acerca do conteúdo; - agir em conformidade com instruções e informações recebidas; - identificar o assunto, tema ou tópicos; - distinguir o essencial do acessório; - distinguir visão objetiva e visão subjetiva; - fazer inferências e deduções (2); - identificar elementos de persuasão; - reconhecer qualidades estéticas da linguagem. • Reproduzir o material ouvido recorrendo a técnicas de reformulação (3). • Distinguir diferentes intencionalidades comunicativas (4), relacionando-as com os contextos de comunicação e os recursos linguísticos mobilizados (5). • Reconhecer diferentes graus de formalização do discurso oral. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelos discursos ouvidos. • Identificar e caracterizar os diferentes tipos e géneros presentes no discurso oral (6). • Caracterizar propriedades de diferenciação e variação linguística, reconhecendo o papel da língua padrão (7). 	<ul style="list-style-type: none"> • Informação (DT C.1.1.) • Discurso; universo de discurso (DT C.1.1.) • Processos interpretativos inferenciais (DT C.1.1.3.) • Figuras de retórica e tropos (DT C.1.3.1.) • Relato; paráfrase; síntese • Pragmática (DT C.1.) • Ato de fala (DT C.1.1.) • Contexto (DT C.1.1.) • Características da fala espontânea e características da fala preparada • Tipologia textual: texto conversacional (DT C.1.2.) • Variação e normalização linguística (DT A.2.) • Língua padrão (traços específicos) (DT A.2.2.) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estes procedimentos devem ser objeto de trabalho explícito em sala de aula, com base na análise e no progressivo aperfeiçoamento das produções dos alunos. 2. P. ex., realização de trabalho sobre sentidos explícitos, implícitos e indícios. Cf. CEL, Plano Discursivo e Textual. 3. Identificação do essencial da informação ouvida, transmitindo-a com fidelidade. 4. P. ex., informar, relatar, expor, narrar, descrever, explicar, argumentar, convencer, despertar a curiosidade. Identificação de intenções declaradas, explícitas ou implícitas. 5. Exploração das diferentes tipologias do oral e de aspetos verbais e paraverbais da comunicação. 6. (Vd. Referencial de textos). 7. Sistematização de contrastes fonéticos, morfológicos, sintáticos e semânticos em diferentes realizações do português. Cf. CEL, Plano da Língua, Variação e Mudança.

COMPREENSÃO/ EXPRESSÃO ORAL

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Falar para construir e expressar conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Planificar o uso da palavra em função da análise da situação, das intenções de comunicação específicas e das características da audiência visada (1). • Utilizar informação pertinente, mobilizando conhecimentos pessoais ou dados obtidos em diferentes fontes. • Organizar o discurso, assegurando a progressão de ideias e a sua hierarquização (2). • Produzir textos orais, de diferentes tipos, adaptados às situações e finalidades de comunicação (3) (4): <ul style="list-style-type: none"> - organizar o discurso (introdução, desenvolvimento e conclusão); - exprimir sentimentos e emoções; - relatar/recontar; - informar/explicar; - descrever; - fazer apreciações críticas; - apresentar e defender ideias, comportamentos e valores; - argumentar/convencer os interlocutores; - fazer exposições orais, recorrendo a suportes audiovisuais, informáticos ou outros; - dar a conhecer/reconstruir universos no plano do imaginário. • Usar da palavra com fluência e correção, utilizando recursos verbais e não verbais com um grau de complexidade adequado às situações de comunicação (5) (6). • Diversificar o vocabulário e as estruturas utilizadas no discurso, com recurso ao português-padrão. • Explorar diferentes formas de comunicar e partilhar ideias e produções pessoais (7) selecionando estratégias e recursos adequados para envolver a audiência (8). • Utilizar adequadamente ferramentas tecnológicas para assegurar uma maior eficácia na comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Variedades situacionais; variedades sociais (DT A.2.1.) • Oralidade (DT C.1.1.) • Características da fala espontânea e características da fala preparada • Tipologias textuais: texto narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrutivo, preditivo (DT C.1.2.) • Coerência; coesão DT C.1.2.) • Princípio de pertinência e de cooperação (DT C.1.1.1.) • Sequência de enunciados • Progressão temática (C.1.2.) • Deixis pessoal, temporal e espacial (C.1.1.) • Implicaturas conversacionais (DT C.1.1.3.) • Prosódia/ Nível Prosódico (DT B.1.2.) • Características acústicas (DT B.1.2.1.) • Entoação (DT B.1.2.4.) • Elocução (DT C.1.3.2) • Língua padrão (traços específicos) (DT A.2.2.) • Recursos linguísticos e extralinguísticos 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilização de suportes escritos (notas, esquemas...) para apoiar a comunicação oral. 2. P. ex., organização cronológica, lógica, por ordem de importância: argumento/contra-argumento, pergunta/ resposta. 3. Vd. Referencial de textos e traços caracterizadores das diferentes tipologias. 4. Uso coerente de conectores e marcadores discursivos adequados à finalidade dos textos. 5. Observação e análise das especificidades fonéticas e fonológicas do oral (inserção, supressão, alteração, redução vocálica, assimilação, dissimilação ...) e das especificidades sintáticas do oral (elipses, repetições, pausas, hesitações...). 6. Trabalho sobre a linguagem não verbal, a audibilidade dos enunciados orais (articulação, dicção), organização temporal da fala (respiração, distribuição equilibrada de sequências fónicas e pausas) e adequação do discurso ao tempo disponível. 7. P. ex.: recitação, improvisação, leitura encenada, representação, etc. 8. Exploração de relações entre várias formas de expressão estética (verbal, visual, musical, plástica, corporal).

COMPREENSÃO/ EXPRESSÃO ORAL

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Participar em situações de interação oral	<ul style="list-style-type: none"> Seguir diálogos, discussões ou exposições, intervindo oportuna e construtivamente (1). Implicar-se na construção partilhada de sentidos: <ul style="list-style-type: none"> - atender às reações verbais e não-verbais do interlocutor para uma possível reorientação do discurso; - pedir e dar informações, explicações, esclarecimentos; - apresentar propostas e sugestões; - retomar, precisar ou resumir ideias para facilitar a interação; - estabelecer relações com outros conhecimentos; - debater e justificar ideias e opiniões; - considerar pontos de vista contrários e reformular posições. Assumir diferentes papéis (2) em situações de comunicação, adequando as estratégias discursivas às funções e aos objetivos visados (3). Respeitar as convenções que regulam a interação verbal (4). Explorar os processos de construção do diálogo e o modo como se pode agir através da fala (5) (6). 	<ul style="list-style-type: none"> Tipologia textual: texto conversacional (DT C.1.2.) Comunicação e interação discursivas (C.1.1.) Locutor; interlocutor (C.1.1.) Princípios reguladores da interação discursiva (C1.1.1.) Máximas conversacionais; princípio de cortesia; formas de tratamento (DT C.1.1.) Diálogo; dialogismo (DT C.1.1.) Estratégias discursivas (DT C.1.1.) Competência discursiva (DT C.1.1.) Argumentação (DT C.1.3.3) 	<ol style="list-style-type: none"> Vd. Referencial de textos. P. ex.: porta-voz, relator, moderador, entrevistador/entrevistado, animador. Reconhecimento de processos de construção da atitude do locutor face ao enunciado ou aos participantes num discurso. Explicitação de estratégias de conquista e manutenção do interesse do auditório (elementos prosódicos; tom e volume da voz; elementos retórico-pragmáticos, entre outros.) P. ex.: ouvir os outros, esperar a sua vez, demonstrar interesse. P. ex., relações de poder e processos de manipulação que se estabelecem através da fala. P. ex., participação em dramatizações, simulações, improvisações.

3.2- LEITURA

	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Ler para construir conhecimento(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Definir uma intenção, seguir uma orientação e selecionar um percurso de leitura adequado (1). • Utilizar, de modo autónomo, a leitura para localizar, selecionar, avaliar e organizar a informação. • Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação: <ul style="list-style-type: none"> - tomar notas; identificar ideias-chave; - elaborar e utilizar grelhas de registo; - esquematizar - sintetizar. • Interpretar textos com diferentes graus de complexidade, articulando os sentidos com a sua finalidade, os contextos e a intenção do autor (2) (3): <ul style="list-style-type: none"> - formular hipóteses sobre os textos; - identificar temas e ideias principais; - identificar pontos de vista e universos de referência; - identificar causas e efeitos; - fazer inferências e deduções (4); - distinguir facto de opinião; - identificar elementos de persuasão; - identificar recursos linguísticos utilizados; - explicitar o sentido global do texto. • Identificar relações intratextuais e extratextuais, compreendendo de que modo o tipo e a intenção do texto influenciam a sua composição formal (5). • Comparar e distinguir textos, estabelecendo diferenças e semelhanças em função de diferentes categorias (6). • Identificar e caracterizar as diferentes tipologias e géneros textuais. (7) • Interpretar processos e efeitos de construção de significado em textos multimodais (8). • Ler em voz alta com fluência e expressividade para partilhar informações e conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitor (DT C.1.2.) • Informação (DT C.1.1.) • Bibliografia (DT C.1.2.) • Descritores temáticos • Hipertexto (DT C.1.2.) • Texto (D.T C.1.2.) • Tema (DT C.1.2.) • Propriedades configuradoras da textualidade (DT C.1.2.) • Sequência textual (DT C.1.2.) • Estratégia discursiva (DT C.1.1.) • Contexto e cotexto; Significação lexical (DT B.5.2.) • Processos interpretativos inferenciais (DT C.1.2.) • Figuras de retórica e tropos (C.1.3.1) • Princípio de pertinência (DT C.1.1.1.) • Texto literário e texto não-literário • Tipologia textual (texto conversacional, narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrutivo, preditivo) (DT C.1.2.) • Macroestruturas textuais (DT C.1.2.) • Microestruturas textuais (DT C.1.2.) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ativação de estratégias variadas de leitura: global, seletiva, analítica; leitura a partir de diferentes suportes da informação (texto impresso, texto visual, texto digital, texto audiovisual). 2. Leitura de diferentes tipos de textos: narrativos, informativos, científicos, etc., com orientações e objetivos claramente definidos. 3. Trabalho sobre o uso coerente de conectores e marcadores discursivos adequados à finalidade dos textos. 4. P. ex., realização de trabalho sobre sentidos explícitos, implícitos e indícios. 5. Cf. CEL: análise de marcas linguísticas específicas (processos anafóricos, marcadores temporais, operadores lógicos e argumentativos, esquema dos tempos verbais, deíticos...); análise de relações parte/todo, causa/consequência, genérico/específico, etc. 6. P. ex.: aspetos temáticos, formais, de género. 7. Vd. Referencial de textos. 8. P. ex., análise da combinação da palavra escrita com sons e imagens fixas ou em movimento.

LEITURA

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Ler para apreciar textos variados	<ul style="list-style-type: none"> Expressar, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos em diferentes suportes (1). Discutir diferentes interpretações de um mesmo texto, sequência ou parágrafo. Identificar processos utilizados nos textos para influenciar o leitor (2). Distinguir diferenças, semelhanças ou a novidade de um texto em relação a outro(s). Reconhecer e refletir sobre os elementos históricos culturais, estéticos, éticos, políticos e religiosos que perpassam nos textos. Comparar ideias e valores expressos em diferentes textos de autores contemporâneos, com os de textos de outras épocas e culturas (3). Ler por iniciativa, gosto pessoal, aumentando progressivamente a extensão e complexidade dos livros e outros materiais que seleciona (4). 	<ul style="list-style-type: none"> Semântica lexical: significação e relações semânticas entre palavras (DT B.5.2.) Intertexto/ intertextualidade (DT C.1.2.) Alusão, paráfrase, paródia Contexto (DT C.1.1.) Contexto extraverbal Contexto situacional 	<ol style="list-style-type: none"> P. ex., mobilização dos conhecimentos prévios do aluno: sobre o assunto abordado, o tipo de texto. O trabalho incidirá sobre texto escrito e fílmico. Papel dos diferentes suportes (papel, digital, visual) e espaços de circulação (jornal, internet...) na estruturação, recepção e impacto dos textos. Sentido e codificação cultural dos géneros e tipos textuais. Criação na aula de espaços de diálogo e partilha das leituras realizadas; divulgação de livros; incentivo à utilização da biblioteca escolar.

LEITURA

	DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Ler textos literários	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os paratextos para contextualizar e antecipar o conteúdo de uma obra (1). • Expressar ideias e sentimentos provocados pela leitura de textos literários. • Exprimir opiniões e problematizar sentidos, como reação pessoal à audição ou leitura de uma obra integral. • Caracterizar os diferentes modos e géneros literários. • Analisar processos linguísticos e retóricos utilizados pelo autor na construção de uma obra literária (2) (3): <ul style="list-style-type: none"> - analisar o ponto de vista (narrador, personagens); - identificar marcas de enunciação e de subjetividade; - analisar as relações entre os diversos modos de representação do discurso (4); - analisar o valor expressivo dos recursos retóricos. • Comparar o modo como o tema de uma obra é tratado em outros textos. • Explorar processos de apropriação e de (re)criação de texto narrativo, poético ou outro (5). • Analisar recriações de obras literárias com recurso a diferentes linguagens (6). • Valorizar uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo. • Reconhecer e refletir sobre as relações que as obras estabelecem com o contexto social, histórico e cultural no qual foram escritas (7). 	<ul style="list-style-type: none"> • Paratexto; prefácio; posfácio; epígrafe (DT C.1.2.) • Enciclopédia (conhecimento do mundo) (DT C.1.1.) • Informação; universo de discurso (DT C.1.1) • Géneros e subgéneros literários dos modos narrativo, lírico e dramático • Níveis e categorias da narrativa • Elementos constitutivos da poesia lírica (convenções versificatórias) • Elementos constitutivos do drama e espetáculo teatral • Enunciação; enunciado; enunciador (DT C.1.1.) • Autor (DT C.1.2.); Estilo (DT C.1.2.) • Significado (DT B.6.); Sentido (DT C1.2.); Plurissignificação (DT C.1.2.) • Figuras de retórica e tropos (DT C.1.3.1) • de natureza fonológica: aliteração; assonância; • de natureza sintática: hipérbato; apóstrofe; • de natureza semântica: antítese; alusão; metonímia; hipérbole. • Intertexto/ Intertextualidade (DT C.1.2.) • Texto literário e texto não-literário • Interdiscurso/ interdiscursividade (DT C.1.1.) • Contexto • Contexto extraverbal: situacional, sociocultural, histórico, (DT C.1.1.) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilização dos conhecimentos prévios do leitor; descodificação de indícios vários. 2. Sensibilização para a dimensão estética da literatura e para a especificidade da linguagem literária. 3. Recurso a representações conceptuais de obras lidas, de forma a consolidar a sua apropriação. 4. P. ex., funções da descrição na narração, funções do diálogo. 5. P. ex., proposta de alternativas distintas das do autor, mas compatíveis com a estrutura nuclear do texto; articular com atividades de leitura oral, recitação, dramatização e outras formas de expressão estética. 6. Trabalho com filmes, séries de TV, representações teatrais, pintura, publicidade, ilustrações, etc. 7. Estabelecimento e exploração de relações com a variação e normalização linguística. Cf. CEL, Plano da Língua, Variação e Mudança.

3.3- ESCRITA

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS
Escrever para construir e expressar conhecimento(s)	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, com progressiva eficácia, técnicas de reformulação textual (1). Utilizar, com autonomia, estratégias de revisão e aperfeiçoamento de texto (2). Assegurar a legibilidade dos textos, em papel ou suporte digital (3). Utilizar com critério as potencialidades das tecnologias da informação e comunicação nos planos da produção, revisão e edição de texto (4). 	<ul style="list-style-type: none"> Paráfrase, síntese, resumo Configuração gráfica (DT E.3.)

NOTAS
<ol style="list-style-type: none"> Articulação com atividades de leitura. Entendimento da revisão e aperfeiçoamento de texto como atividade que atravessa todo o processo de escrita e envolve operações de releitura, reescrita, expansão ou clarificação de ideias, apagamento de repetições, etc. (3) P. ex., considerar a mancha gráfica, a utilização de parágrafos para organizar o conteúdo do texto, a função das ilustrações, a produção de índices. (4) Utilização adequada de dicionários em linha e de corretores ortográficos

Escrever em termos pessoais e criativos	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes vozes e registos para comunicar vivências, emoções, conhecimentos, pontos de vista, universos no plano do imaginário (1). Explorar a criação de novas configurações textuais, mobilizando a reflexão sobre os textos e sobre as suas especificidades. Explorar efeitos estéticos da linguagem mobilizando saberes decorrentes da experiência enquanto leitor (2). Reinvestir em textos pessoais a informação decorrente de pesquisas e leituras efetuadas. Explorar formas de interessar e implicar os leitores, considerando o papel da audiência na construção do sentido (3). Utilizar os recursos tecnológicos para desenvolver projetos e circuitos de comunicação escrita (4). Escrever por iniciativa e gosto pessoal, de forma autónoma e fluente. 	<ul style="list-style-type: none"> Texto / textualidade (DT C.1.2.) Polifonia (DT C.1.1.) Intertexto/ Intertextualidade (DT C.1.2.) Registo formal/informal (DT C.1.1) Recursos expressivos
--	--	--

<ol style="list-style-type: none"> P. ex.: diário, autobiografia, memória, carta, retrato, autorretrato, comentário crítico, narrativas imaginárias, poemas. P. ex., exploração da imitação criativa. P. ex., articulação com diversas formas de expressão estética. Promoção de formas variadas de circulação das produções dos alunos, em suporte de papel ou digital (jornal de escola ou de turma; antologias; exposição de textos; blogue; página de Internet da escola, da turma ou pessoal), prevendo circuitos de comunicação que assegurem a finalidade social dos escritos.

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

O desenvolvimento da consciência (trans)linguística será feito no sentido de fazer evoluir o conhecimento implícito da língua para um estágio de conhecimento explícito. Trata-se de desenvolver um conhecimento reflexivo, objetivo e sistematizado da estrutura e do uso do português padrão.

DESCRITORES DE DESEMPENHO		CONTEÚDOS	NOTAS
Plano da Língua, Variação e Mudança	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a língua como sistema dinâmico, aberto e em elaboração contínua. Identificar, em textos orais e escritos, a variação nos vários planos (fonológico, lexical, sintático, semântico e pragmático) (1). Distinguir contextos geográficos, sociais, situacionais e históricos que estão na origem de diferentes variedades do português. Caracterizar o português como uma língua românica. Identificar dados que permitem contextualizar a variação histórica da língua portuguesa (2). Caracterizar o processo de expansão da língua portuguesa e as realizações associadas ao seu contacto com línguas não-europeias. Reconhecer especificidades fonológicas, lexicais e sintáticas nas variantes do português não-europeu (3). Sistematizar propriedades da língua padrão (4). Consultar regularmente obras lexicográficas, mobilizando a informação na análise da receção e da produção do modo oral e escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Mudança linguística (DT A.4.) Fatores internos e externos e tipos de mudança (DT A.4.1.) Famílias de línguas; etimologia, étimo (DT A.4.3.) Variação histórica (português antigo, português clássico, português contemporâneo); palavras convergentes/palavras divergentes (DT A.4.2.) Substrato, superstrato, adstrato; crioulos de base lexical portuguesa; bilinguismo, multilinguismo (DT A.3.) Variedades do português; variedades africanas e variedade brasileira (DT A.2.3.) Normalização linguística; língua padrão (DT A.2.2.) Glossários, <i>thesaurus</i>; terminologias. (DT D.1.) 	<ol style="list-style-type: none"> Articulação com o trabalho sobre textos na Oralidade e na Leitura, tanto na perspectiva sincrónica, como na diacrónica e com o domínio da Lexicografia. Articulação com a consulta de dicionários etimológicos. Por ex., a colocação dos clíticos no PB, a abertura das vogais, etc. Atividades visando o contacto com as diferentes variedades do português, p. ex., na Internet e com textos de autores lusófonos (Cf., em Referencial de Textos, Autores de Língua Oficial Portuguesa). Cf. Compreensão /Expressão Oral e Escrita

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

B 1	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Fonológico	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir pares de palavras quanto à classe morfológica, pelo posicionamento da sílaba tónica (1). Sistematizar propriedades do ditongo e do hiato. Sistematizar propriedades da sílaba gramatical e da sílaba métrica: <ul style="list-style-type: none"> - segmentar versos por sílaba métrica; - utilizar rima fonética e rima gráfica (2). Caracterizar processos fonológicos de inserção, supressão e alteração de segmentos. Distinguir contextos de ocorrência de modificação dos fonemas nos planos diacrónico e sincrónico (3). 	<ul style="list-style-type: none"> Propriedades acentuais das sílabas (DT B.1.2.3) Semivogal Ditongo: oral, nasal, crescente, decrescente Hiato (DT B.1.1.2.) Sílaba métrica e sílaba gramatical Relações entre palavras escritas e entre grafia e fonia (DT E.5.) Processos fonológicos (DT B.1.3.) Processos fonológicos de inserção, supressão e alteração; redução vocálica, assimilação e dissimilação; metátese (DT B.1.3.) 	<ol style="list-style-type: none"> P. ex., publico/público; duvida/dúvida (verbo/nome/adjetivo). Cf. com Plano da Representação Gráfica e das Relações entre Grafia e Fonia. Estes processos não são exclusivos da história da língua, são verificáveis no quotidiano (exemplos: 2.^a pes. sing. pret. perf: *fizestes, (e)x(c)esso, tel(e)fone, etc.).

B 2	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Morfológico	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar especificidades da flexão verbal em: <ul style="list-style-type: none"> - verbos de conjugação incompleta; - contraste das formas do infinitivo pessoal com as do infinitivo impessoal e respetivas realizações linguísticas. • Sistematizar paradigmas flexionais regulares e irregulares dos verbos. • Sistematizar paradigmas flexionais irregulares em verbos de uso frequente e menos frequente (1). • Sistematizar as categorias relevantes para a flexão das classes de palavras variáveis. • Sistematizar padrões de formação de palavras complexas (3) (4): <ul style="list-style-type: none"> - por composição de duas ou mais formas de base. • Explicitar o significado de palavras complexas a partir do valor de prefixos e sufixos nominais, adjetivais e verbais do português. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verbos defetivos impessoais; unipessoais; forma supletiva (DT B.2.2.2.) 2. Formas verbais finitas e formas verbais não-finitas (DT B.2.2.2.) 3. Verbo regular; verbo irregular (DT B.2.2.2.) 4. Flexão: <ul style="list-style-type: none"> - Nominal, adjetival e verbal. - Determinantes e pronomes. - Pronomes pessoais: caso nominativo, acusativo, dativo e oblíquo (2). 5. Composição 6. Composição morfológica; composição morfossintática 7. Afixação; derivação não-afixal (DT B.2.3.1.) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. P. ex., <i>dizer, estar, fazer, ir, poder, querer, ser, ter, pôr, medir, despende, redimir, intervir</i>, etc. 2. Identificação da relação existente entre as formas dos pronomes pessoais – casos – e a função sintática desempenhada na frase (sujeito; complemento direto/indireto) (Cf. Plano Sintático). 3. Distinção entre palavra, forma de base, radical e afixo. Identificação de padrões de formação de palavras a partir da análise da sua estrutura interna. Vd. relevância dos processos de formação de palavras nos textos orais e escritos. 4. Distinção dos diferentes processos de formação de palavras compostas; observação das classes de palavras, dos elementos que as constituem (foco nas relações, de coordenação ou de subordinação, que se estabelecem entre esses elementos e possibilidade de flexão em número de cada um deles).

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

B 3	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Plano das Classes de Palavras	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar classes de palavras e respetivas propriedades. • Sistematizar propriedades distintivas de classes e subclasses de palavras. • Caracterizar propriedades de seleção de verbos transitivos. • Aplicar as regras de utilização do pronome pessoal átono (reflexo e não reflexo) em adjacência verbal (5) 	<ul style="list-style-type: none"> • Classe aberta de palavras (DT. B.3.1.) • Classe fechada de palavras (DT B.3.2.) • Nome: contável; não-contável (DT B.3.1.) • Adjetivo relacional (DT B.3.1.) • Verbo principal: transitivo direto, indireto, direto e indireto; auxiliar (1) temporal, aspectual e modal (DT B. 3.1.) • Determinante: indefinido (2); relativo (DT B.3.2.) • Quantificador: universal; existencial (DT B.3.2.) • Conjunção coordenativa: copulativa, adversativa, disjuntiva, conclusiva, explicativa (3) • Conjunção subordinativa: completiva, causal, final, temporal, condicional, comparativa, concessiva, consecutiva (3) (DT B.3.2.) • Locução conjuncional (3) (DT B.3.2.) • Locução prepositiva (DT B.3.2.) • Advérbio de predicado, de frase e conectivo (DT B.3.1.) • Locução adverbial (DT B.3.1.) • Transitivos indiretos (4); transitivos-predicativos • Pronomes: próclise, mesóclise, ênclise (DT. B.3.2.) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinção de diferentes composições do complexo verbal. 2. P. ex., contrastar com artigo indefinido. 3. Articulação com processos de articulação entre frases complexas (Cf. Plano Sintático). 4. Trabalho com verbos que selecionam complemento oblíquo constituído por grupo preposicional introduzido por uma preposição que admita contração com o demonstrativo isso. 5. Articulação com a expressão oral e escrita, p. ex., através de exercícios de pronominalização com frases afirmativas, negativas e interrogativas. Domínio dos padrões de uso dos pronomes pessoais átonos: próclise (Não me contes!); mesóclise (Contar-me-ás depois.); ênclise (Conta-me!)

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

B 4	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Sintático	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar os constituintes principais da frase e respetiva composição (1). • Sistematizar processos sintáticos (2). • Sistematizar relações entre constituintes principais de frases e as funções sintáticas por eles desempenhadas. • Detetar diferentes configurações da função sintática de sujeito. • Sistematizar funções sintáticas: <ul style="list-style-type: none"> - ao nível da frase; - internas ao grupo verbal; - internas ao grupo nominal; - internas ao grupo adjetival; - internas ao grupo adverbial. • Transformar frases ativas em frases passivas e vice-versa (6). • Sistematizar processos de articulação de grupos e de frases (7). • Distinguir processos sintáticos de articulação entre frases complexas (8) 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo nominal; grupo verbal; grupo adjetival; grupo preposicional; grupo adverbial (DT B.4.1.) • Concordância; elipse (DT B.4.5.) • Funções sintáticas ao nível da frase (DT B.4.2.) • Sujeito frásico (3) • Sujeito composto (4) (DT B.4.2.) • Funções sintáticas (DT B.4.2.) • Sujeito; predicado; modificador; vocativo. Complemento (5); predicativo; modificador. Complemento do nome; modificador: restritivo; apositivo. Complemento do adjetivo; Complemento do advérbio • Frase passiva (DT B.4.3.) • Coordenação assindética (DT B.4.4.) • Coordenação: oração coordenada copulativa, adversativa, disjuntiva, conclusiva e explicativa. • Subordinação: oração subordinante substantiva (completiva); oração subordinada adjetiva (relativa restritiva e relativa explicativa); oração subordinada adverbial: causal, final, temporal, condicional, comparativa, concessiva e consecutiva, (DT B.4.4) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Frases em ordem canónica e ordem marcada (motivada pelo contexto discursivo). Atividades de comparação dos constituintes principais da frase e explicitação da sua distribuição típica nas frases do português. 2. Trabalho centrado quer no interior dos grupos constituintes, quer na combinação dos grupos entre si. Na concordância sujeito – forma verbal do predicado, verificar, entre outros, casos de concordância entre a forma verbal do predicado e o sujeito sintático configurado com os pronomes relativos «quem» e «que». 3. Oração substantiva completiva e oração substantiva relativa. 4. Grupos nominais simples ou coordenados. 5. Distinção entre complemento direto, indireto, oblíquo e agente da passiva. 6. Trabalho sobre passivas reversíveis a partir de frases ativas com complexo verbal. 7. Articulação com regras de uso da vírgula. 8. Atividades de identificação de diferentes processos de articulação entre frases. Construção de frases complexas, por coordenação e subordinação, a partir de frases simples (articulação com a escrita).

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

B 5/ B 6	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Lexical e Semântico	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar processos de enriquecimento lexical do português (1). • Caracterizar os processos irregulares de formação de palavras e de inovação lexical. • Determinar os significados que dada palavra pode ter em função do seu contexto de ocorrência (2). • Distinguir propriedades semânticas que diferenciam palavras com um só significado de palavras com mais do que um significado. • Sistematizar relações semânticas de semelhança e oposição, hierárquicas e de parte-todo (3). • Caracterizar relações entre diferentes categorias, lexicais e gramaticais, para identificar diversos valores semânticos na frase (4). • Caracterizar atitudes do locutor face a um enunciado ou aos participantes do discurso (5). 	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário; neologismo, arcaísmo (DT B.5.1.) • Expressão idiomática. • Acrónimo, sigla, extensão semântica, empréstimo, amálgama, truncação (DT B.5.3.) • Estrutura lexical; campo semântico (DT B.5.2.) • Significação lexical; monossemia e polissemia (DT B.5.2.) • Hiperonímia, hiponímia (DT B.5.2.) • Holonímia e meronímia. • Valor temporal (DT B.2.) • Valor aspectual/classes aspectuais: evento; situação estativa (DT B.6.3.) • Aspeto lexical/ aspeto gramatical (DT B.6.3.) • Valor modal; modalidade (DT. B.6.4.) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. P. ex., exercícios de diversificação e adequação vocabular, visando o domínio de um repertório de palavras/expressões relacionado com universos de discurso e campos lexicais utilizados.. 2. P. ex., consulta de dicionários e manipulação de informação lexicográfica. Articulação com Plano Morfológico - processos irregulares - morfológicos, sintáticos e semânticos (neologismo, expressão idiomática). 3. Recurso a exercícios de procura dos correlatos de relações classe-elemento e todo-parte, dado um dos elementos da relação. 4. Valores temporais, aspectuais e modais. P. ex., trabalho sobre os tempos verbais como paradigmas de flexão que podem assumir diferentes valores em função do contexto em que ocorrem. 5. P. ex., exploração do valor modal (articulação com o princípio da cortesia) e temporal do condicional (condicional vs. futuro do pretérito).

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

C	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Plano Discursivo e Textual	<ul style="list-style-type: none"> • Usar paratextos para recolher informações de natureza pragmática, semântica e estético-literária que orientam e regulam de modo relevante a leitura (1). • Caracterizar elementos inerentes à comunicação e interação discursivas. • Identificar diferentes atos de fala. • Caracterizar modalidades discursivas e sua funcionalidade. • Distinguir modos de reprodução do discurso no discurso e sua produtividade. • Usar princípios reguladores da interação verbal (5). • Deduzir informação não explicitada nos enunciados, recorrendo a processos interpretativos inferenciais (6). • Reconhecer propriedades configuradoras da textualidade: <ul style="list-style-type: none"> - coerência textual; - referência; - coesão textual. • Interpretar várias modalidades e relações de intertextualidade (7). • Caracterizar os diferentes géneros e subgéneros literários e respetiva especificidade semântica, linguística e pragmática. • Identificar figuras de retórica e tropos como mecanismos linguísticos geradores de densificação semântica e expressividade estilística: <ul style="list-style-type: none"> • figuras de dicção (de natureza fonológica, morfológica e sintática); • figuras de pensamento; • tropos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prefácio; posfácio; epígrafe; bibliografia (DT C.1.2.) • Enunciação; enunciado; enunciador/destinatário; intenção comunicativa; contexto extraverbal, paraverbal, verbal; • Universo do discurso (DT C.1.1.) • Ato de fala direto/indireto (DT C.1.1.) (2) • Monólogo (3) • Discurso indireto livre (4) (DT C.1.1.2.) • Princípio da cooperação; máximas conversacionais: de quantidade; de qualidade; de modo (DT C.1.1.1.) • Pressuposição; implicação; implicatura conversacional (DT C.1.1.3.) • Macroestruturas textuais/microestruturas textuais (DT C.1.2.) • Progressão temática • Deixis (pessoal, temporal, espacial) (DT C.1.1.); anáfora (DT C.1.2.) • Conectores discursivos (aditivos ou sumativos; conclusivos ou explicativos; contrastivos ou contra-argumentativos) (DT C.1.1.) • Intertexto; hipertexto (DT C.1.2.) • Modo narrativo, modo lírico e modo dramático • Tipologia textual (DT C.1.2.) • Plurissignificação (DT C.1.2.) (DT C.1.3.1.9) • Aliteração; pleonasma; anáfora; hipálage. • Prosopopeia; imagem; antítese; perífrase; hipérbole; eufemismo; ironia; • Metáfora; alegoria; símbolo; sinédoque 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação com atividades de leitura. 2. P. ex., atividades de produção e interpretação de diferentes enunciados de acordo com os seus objetivos discursivos, focando a atenção dos alunos na seleção de verbos performativos ou de verbos que exprimam adequadamente o propósito ilocutório; modo verbal; advérbios; interjeições; entoação (modo oral); sinais de pontuação (modo escrito). 3. Articulação com a sua representação em textos dramáticos, narrativos e líricos (leitura e escrita) e com o trabalho na expressão oral. 4. Exploração da fusão de fronteiras entre a voz do enunciador-relator e do primeiro enunciador e dos procedimentos sintáticos que lhe estão associados. 5. P. ex., exploração do condicional enquanto modo verbal articulável com realizações ligadas à comunicação e interação discursivas. Atenção à necessidade de os enunciados não contradizerem o que já foi dito. (Cf. Expressão oral: falar em situações de interação oral). 6. Articulação com o trabalho na oralidade e na leitura. 7. Articulação com o trabalho sobre a leitura (para apreciação de textos variados e obras literárias) e sobre a escrita (pessoal e criativa).

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

D	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS	NOTAS
Plano da Representação Gráfica e Ortográfica	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar as regras de uso de sinais de pontuação (1) para: <ul style="list-style-type: none"> • delimitar constituintes de frase; • veicular valores discursivos. • Sistematizar regras de uso de sinais auxiliares da escrita para: <ul style="list-style-type: none"> • destacar contextos específicos de utilização. • Sistematizar regras de configuração gráfica para: <ul style="list-style-type: none"> • destacar palavras, frases ou partes de texto; • adicionar comentários de referência ou fonte • Desambiguar sentidos decorrentes de relações entre a grafia e fonia de palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinais de pontuação (DT E.2.) (2) (3) (4) (5); e • Sinais auxiliares da escrita (DT E.2.) • Aspas (6) • Parênteses curvos (7) • Formas de destaque (DT E.3.) • Sobrescrito • Subscrito • Nota de rodapé • Conhecimento gramatical e lexical • Paronímia e homonímia (DT E.5.) (8) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. O trabalho neste plano articula-se com as diversas atividades da leitura e da escrita. 2. Vírgula: marcação de segmentos elididos ou justapostos, p. ex. 3. Ponto e vírgula: marcação da coordenação assindética, p. ex. 4. dois pontos: marcação de um processo de construção assindética, substituível por um conector lógico, p. ex. 5. Travessão: utilização para assinalar segmentos sequentes e/ou encaixados, equiparada à utilização de parênteses, p. ex. 6. Associação a matizes expressivos, distanciando palavras e expressões do seu significado literal ou denotativo, p. ex.. 7. Utilização para marcação de inserção/supressão de segmentos. 8. Identificação de classes e subclasses de palavras. Articulação do uso intencional da homonímia como recurso expressivo na leitura e na escrita.

4. Corpus textual

4.1- Ciclo Primário

No Ciclo Primário assume particular relevância a constituição de um corpus textual que contemple textos escritos de modo a proporcionar ao aluno um conjunto de experiências de descoberta e utilização de materiais escritos e uma multiplicidade de situações de interação oral, permitindo-lhe compreender o funcionamento e utilização da língua.

Na constituição de um corpus textual, o professor deve ter em conta um conjunto de critérios, que a seguir se enumeram:

Representatividade e qualidade dos textos

À qualidade dos conteúdos (estimulando a capacidade para despertar emoções, de modo a estimular o pensamento e a reflexão, fazer sonhar, divertir e aprender) deve aliar-se a qualidade literária, linguística, de grafismo e de imagem. Salienta-se que, na fase inicial de aprendizagem da leitura, deve haver uma preocupação em selecionar textos de autor, com qualidade. Nas obras traduzidas, a qualidade da tradução deve ser igualmente considerada.

Integridade dos textos

O trabalho a desenvolver em sala de aula à volta dos textos, implica o respeito pela autoria, pela fonte e pelos demais dados de identificação e origem. É de evitar o recurso a cortes e a adaptações abusivas dos textos, já que isso dificulta a reconstrução do sentido.

Progressão

Os textos apresentarão graus de dificuldade adequados a diferentes níveis de competência. A escolha e a forma de abordagem dos textos terá em conta a progressiva complexidade dos mesmos, de acordo com o nível de desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças. Deverá ser ainda valorizada a leitura dos textos de carácter científico, por permitir o desenvolvimento da literacia científica que favorece a aprendizagem nas outras disciplinas do currículo.

Diversidade textual

Os alunos devem ser familiarizados com textos variados e estratégias específicas para abordagem de cada tipo textual.

É importante ter em conta que a existência de novos cenários, linguagens e suportes para o acesso à informação, exige o domínio de literacias múltiplas, nomeadamente, a literacia informacional (associada às tecnologias de informação e comunicação) e a literacia visual (leitura de imagens). Este facto torna imprescindível, desde cedo, a convivência com diferentes suportes e com diferentes linguagens. É importante o recurso a bons modelos de dicção.

No Ciclo Primário, sugerem-se como textos e autores para leitura os elencados no Plano Nacional de Leitura. Deve ter-se em atenção que, conforme está referido nos documentos disponíveis, estas listagens são regularmente atualizadas. Esta sugestão não pretende restringir as escolhas dos professores apenas ao Plano Nacional de Leitura. Desde que aplicados os pressupostos e os critérios atrás enumerados, poderão ser selecionados outros textos e outros autores.

Referencial de textos

TEXTOS LITERÁRIOS E PARALITERÁRIOS	TEXTOS NÃO LITERÁRIOS
<ul style="list-style-type: none">• narrativas da literatura portuguesa• narrativas de literaturas de países de língua oficial portuguesa• narrativas de literaturas estrangeiras• literatura popular e tradicional (cancioneiro, contos, mitos, fábulas, lendas ...)• biografias; autobiografias• diários; memórias• relato histórico• relatos de viagem• narrativas infantojuvenis• textos para teatro• poemas, poemas musicados, letras de canção...• banda desenhada• adaptações de obras literárias para cinema e para televisão	<ul style="list-style-type: none">• textos dos media (notícia, reportagem, texto de opinião, crítica, entrevista, publicidade)• textos de manuais escolares• textos científicos, de enciclopédias, glossários, dicionários...• descrições, retratos, autorretratos• cartas, correio eletrónico, SMS, convites, avisos, recados• blogue, fórum• textos instrucionais: regulamentos, receitas, regras, normas• índices, ficheiros, catálogos,• roteiros, mapas, legendas• planos, agendas, esquemas, gráficos

4.2. Ciclo Secundário

Nos Ciclos de Observação e de Pré-Orientação pretende-se que os alunos aprofundem o estudo refletido dos textos, pelo que deverão ser promovidas oportunidades de aprendizagem que alarguem e consolidem os processos de compreensão, produção e fruição. Esses textos, de diferente natureza (escritos, falados, visuais) e complexidade, integram-se no campo da literatura, nos textos do quotidiano e dos media, permitindo ampliar o conhecimento e o modo de construção e comunicação dos sentidos. Neste contexto, atribui-se aqui à expressão *corpus* textual um sentido amplo, na medida em que este *corpus* engloba o conjunto alargado de textos que estão presentes na aula de Português, em termos de diversidade textual e nos seus distintos suportes. É, portanto, na multiplicidade de variáveis dos ambientes textuais (escritos, orais, visuais e digitais) proporcionados aos alunos que o professor de Português inscreve a sua intervenção. Essa intervenção consiste, antes de mais, na criação de oportunidades para que, na aula, os alunos tenham acesso a diferentes e significativas experiências de contacto com os textos e se tornem sujeitos autónomos no e pelo ato de dizer, de ler ou de escrever, bem como na construção e partilha de uma cultura literária.

A constituição, pelo professor, de *corpora* textuais deve ter em conta um conjunto de critérios globais, que a seguir se enunciam:

Representatividade e qualidade dos textos

A seleção de textos, qualquer que seja a sua natureza, deve assentar em critérios de representatividade e qualidade, quer no que toca a características e valor intrínseco de cada texto (escrito, oral, visual), quer quanto à sua pertinência e adequação ao contexto e às situações concretas de ensino e de aprendizagem. Nas obras traduzidas, deve ainda atender-se à qualidade da tradução.

Integridade das obras

O trabalho com os textos em sala de aula pressupõe o respeito por aspetos como a autoria, a fonte e outros dados de identificação e origem. Uma vez que a leitura analítica incide com frequência sobre excertos textuais, os critérios de seleção devem assegurar a inteligibilidade dos sentidos fundamentais do

texto, cultivando-se adequados procedimentos de contextualização, de forma a permitir um percurso pertinente e eficaz. Isto significa que o recurso a excertos descontextualizados limita consideravelmente as possibilidades de compreensão e o desenvolvimento de uma análise refletida sobre os processos de construção de sentido(s) nos textos.

Diversidade textual

O aluno deve poder contactar com textos de diferentes tipos e com funcionalidades e finalidades distintas, considerando os domínios do literário e do não literário. Trata-se de promover a diversidade, não apenas das formas discursivas a abordar, mas também dos modos de aproximação aos contextos específicos de uso de textos didáticos (artigos de enciclopédia, manuais científicos...), de opinião (jornal, revista, blogue...), de textos ou filmes de publicidade, documentários e reportagens (leitura textual e leitura visual), de relatos de viagem ou de textos de carácter humorístico, entre outros. No caso dos textos literários, o sentido da diversidade deve conduzir à valorização de diferenças de modo, género e subgénero literário, de temática, de estilo e de vinculação histórico-cultural; sublinhe-se e faça-se ver ao aluno que, neste caso, não se está perante um mero “tipo” de texto, equiparável aos anteriores, mas antes perante textos com um estatuto estético e cultural próprio. São os textos literários que favorecem um “diálogo” mais complexo e mais rico com a experiência pessoal do aluno, alargando as suas experiências, despertando a sua curiosidade e ampliando o seu conhecimento do mundo e dos outros. Os textos a seleccionar devem ainda permitir ao aluno o contacto com diferentes utilizações da linguagem oral e escrita, em função de várias perspetivas e finalidades, levando à descoberta de novos modos de ler, em particular os que correspondem à leitura literária.

Progressão

Em cada um dos domínios de trabalho, o professor deve construir uma dinâmica de progressão que implica constante e exigente atenção à complexidade temática e técnico-compositiva dos textos (orais e escritos). Os alunos devem contactar com textos que proporcionem experiências diversificadas e em crescendo de dificuldade, no que se refere à leitura (literária e de textos não literários), designadamente através do convívio com materiais desafiadores em termos de compreensão e de interpretação. Os percursos de trabalho estabelecidos devem permitir aos alunos concretizar diferentes aproximações aos textos: interrogar, refletir, problematizar, debater, reformular, apreciar, comparar, categorizar, sistematizar...

A lista de autores e de textos constitui a base sobre a qual o professor seleciona e organiza um corpus textual para leitura integral adequado a cada contexto de trabalho, tendo em atenção as leituras efetuadas em anos anteriores:

Ciclo de Observação		
1.º ano – um mínimo de:	2.º ano - um mínimo de:	3º ano – um mínimo de:
<ul style="list-style-type: none"> • três narrativas integrais de autores portugueses; • um/dois contos tradicionais; • um texto dramático de autor português (incluindo literatura juvenil); • um conto de autor estrangeiro de expressão portuguesa; • uma narrativa de autor estrangeiro; • poemas de subgéneros variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • três narrativas integrais de autores portugueses; • dois textos dramáticos de autores portugueses (incluindo literatura juvenil); • dois contos de autor estrangeiro de expressão portuguesa; • uma narrativa de autor estrangeiro; • poemas de subgéneros variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • três narrativas integrais de autores portugueses; • dois textos dramáticos de autores portugueses; • dois contos de autor estrangeiro de expressão portuguesa; • uma narrativa de autor estrangeiro; • poemas de subgéneros variados.
Ciclo de Pré-Orientação		
No 4º ano deverão ser considerados referenciais mínimos os seguintes:	No 5º ano deverão ser considerados referenciais mínimos os seguintes:	
<ul style="list-style-type: none"> • duas narrativas integrais de autores portugueses; • duas crónicas; • um conto de autor estrangeiro de expressão portuguesa; • uma narrativa de autor estrangeiro; • poemas de subgéneros variados; • uma peça teatral de Gil Vicente; • passos do poema narrativo Os Lusíadas, com particular incidência nos seguintes episódios e estâncias:³ • Canto I – estâncias 1-3: Proposição <ul style="list-style-type: none"> • Narração (1): Viagem para a Índia: <ul style="list-style-type: none"> - Canto I – estâncias 19-41: Concílio dos Deuses - Canto IV - estâncias 84-93: Despedidas em Belém; estâncias 94-104: O Velho do Restelo - Cant- o V – estâncias 39-60: O Adamastor Canto VI – estâncias 70-94: Tempestade e chegada à Índia • Narração (2): História de Portugal: <ul style="list-style-type: none"> - Canto III – estâncias 118-135: Inês de Castro - Canto IV – estâncias 28-45: Batalha de Aljubarrota - Canto X – estâncias 142-144: despedida de Tétis e regresso a Portugal; 145-146/154-156: lamentações, exortação a D. Sebastião e referência a futuras glórias 	<p>Literatura medieval</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesia lírica e satírica galego-portuguesa • Historiografia: Fernão Lopes • Cancioneiro Geral de Garcia de Resende <p>Renascimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sá de Miranda • Luís de Camões – lírica <p>Texto de teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frei Luís de Sousa <p>Narrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amor de Perdição • Um/dois contos de autores portugueses <p>Poetas do séc. XX e XXI (portugueses e de expressão portuguesa) (Em interação com a poesia medieval, palaciana e renascentista)</p> <p>Nota: outros textos poderão ser considerados sempre que for oportuno.</p>	

³ É sobretudo neste caso que devem ser tidas em conta as recomendações acima enunciadas sobre o trabalho de contextualização.

A necessidade de privilegiar a diversidade das obras selecionadas, tanto temática e formal como das abordagens e modos de ler, implica que se cinja ao essencial o tempo letivo ocupado com a leitura de cada texto. Quanto às obras que, por opção pessoal, os alunos decidam ler, devem constituir motivo para troca de experiências de leitura, em sessões a promover pelo professor, regularmente, no espaço da aula.

O trabalho com os textos, nos domínios do modo oral e do modo escrito da língua incluem as produções orais e escritas dos alunos, tendo em vista a melhoria dos desempenhos nas diferentes competências.

Na compreensão do oral e na expressão oral, o conjunto dos textos a selecionar deve ser representativo dos vários géneros discursivos orais, com particular incidência nos usos mais formais.

No domínio da leitura pretende-se o desenvolvimento da autonomia progressiva do aluno, ampliando e consolidando as suas competências de leitor. No campo da educação literária, tendo em consideração a especificidade cultural das Escolas Europeias, reitera-se que se deve promover a leitura de textos de qualidade que abarquem a variedade que a literatura apresenta, bem como a diversidade cultural e de experiências que ela elabora. O contexto cultural dos alunos portugueses das Escolas Europeias pressupõe a necessidade de uma seleção de textos representativa da identidade portuguesa. O professor deve ainda considerar um programa alargado de leituras, que inclua as que se realizam em sala de aula ou orientadas a partir dela e as leituras por interesse pessoal. Refira-se também que o estabelecimento de relações entre as obras literárias e outras manifestações artísticas e culturais, como o cinema, a música e a pintura, contribui para o desenvolvimento de uma compreensão mais alargada do papel cultural e social da literatura.

No domínio da escrita, é fundamental proporcionar aos alunos experiências em que eles desenvolvam a capacidade de produzir textos para narrar, descrever, expor, explicar, comentar, ou argumentar, integrados em projetos de escrita que contribuam para a superação das interferências linguísticas a que os alunos portugueses das Escolas Europeias estão sujeitos.

O quadro-síntese que a seguir se apresenta constitui um referencial de textos que, adequando-se a cada contexto favoreça o desenvolvimento integrado de competências nos domínios da compreensão e expressão oral, da leitura e da escrita.

REFERENCIAL DE TEXTOS - Ciclos de Observação e de Pré-Orientação

COMPREENSÃO/ EXPRESSÃO ORAL	LEITURA		ESCRITA
	TEXTOS LITERÁRIOS E PARALITERÁRIOS	TEXTOS NÃO LITERÁRIOS	
<ul style="list-style-type: none"> • diálogos orientados • discussões; debates; discursos; • entrevistas • notícias; reportagens; • documentários • críticas; comentários • anúncios publicitários; propaganda • relatos; recontos • exposições orais • descrições • leituras em voz alta; recitação de poemas • leituras encenadas; dramatizações 	<ul style="list-style-type: none"> • narrativas da literatura portuguesa, clássica e contemporânea • narrativas da literatura de autores estrangeiros de expressão portuguesa • narrativas da literatura universal, clássica e contemporânea • literatura popular e tradicional (cancioneiro, contos, mitos, fábulas, lendas, ...) • narrativas juvenis de aventura, históricas, policiais, de ficção científica e fantásticas... • narrativas juvenis de carácter realista, com registo intimista, de reflexão social... • textos dramáticos, espetáculos de teatro • poemas • crónicas • relatos de viagem • biografias; autobiografias • diários; memórias • narrativa historiográfica • banda desenhada • adaptações para filme e séries de televisão de obras literárias 	<ul style="list-style-type: none"> • ensaios; discursos • descrições; retratos; autorretratos • textos científicos; textos de enciclopédias, de dicionários, etc.; textos de manuais escolares • notícia; reportagem; entrevista • texto de opinião; crítica; comentário • textos de blogues e fóruns de discussão • propaganda; material de publicidade • cartas; correio eletrónico; SMS; convites; avisos; recados • regulamentos; normas • roteiros, sumários, notas, esquemas, planos • índices; ficheiros; catálogos; glossários • currículo; carta de apresentação 	<ul style="list-style-type: none"> • narrativas • recontos, resumos, paráfrases de narrativa • autobiografias, diários, memórias • descrições, retratos, autorretratos • relatórios, relatos, textos expositivos e explicativos • resumos, sínteses e esquemas de textos expositivos e explicativos • notícias; artigos informativos; reportagens • entrevistas, inquéritos • textos de opinião; comentários; textos para blogues e fóruns de discussão • diálogos, guiões para dramatizações ou filmes; bandas desenhadas • textos com características poéticas /cartas; correio eletrónico; SMS; convites; avisos; recados • roteiros; sumários; notas; esquemas; planos • regulamentos; normas

5. Orientações de Gestão

Gestão e desenvolvimento curricular

Apropriando-se deste programa, os professores começam por tomar decisões num plano muito amplo, que possibilitem uma progressão coerente ao longo dos dois Ciclos. Essas decisões concretizam-se de forma mais particular na planificação pensada especificamente para cada turma, em cada ano. Os percursos pedagógicos a desenhar têm como objetivo prioritário maximizar as condições e as oportunidades de sucesso dos alunos. Para isso, é importante que contemplem contextos de ensino e de aprendizagem ricos, desafiadores e significativos. O itinerário e as etapas assim estabelecidos visam articular, de forma coerente, a passagem pelos diversos saberes e processos a dominar no âmbito das várias competências ao longo dos dois ciclos. A gestão do tempo assume, neste contexto, bastante importância, devendo ser considerada uma distribuição equilibrada do mesmo pelas diferentes competências – compreensão e expressão oral, leitura, escrita, conhecimento explícito da língua.

Oportunidades de Aprendizagem

É importante reafirmar que as competências específicas a desenvolver se constroem e se consolidam numa permanente relação entre si, pelo que não devem ser tratadas de forma estanque. O seu desenvolvimento articulado e em interação é facilitado pela realização de projetos que permitam sínteses e cruzamentos de conteúdos e de saberes, conferindo às aprendizagens uma integração e estruturação mais consistentes. O domínio da língua adquire-se e desenvolve-se a partir de práticas diversificadas. O professor cria situações variadas e regulares que possibilitem ao aluno experienciar diferentes formas de uso e de reflexão sobre a língua, procurando patamares de realização com uma complexidade crescente.

De salientar que o trabalho que visa o conhecimento explícito da língua implica uma atenção especial à compreensão dos mecanismos da língua. Estes ciclos envolvem duas vertentes essenciais: o conhecimento sobre os factos da língua associado ao domínio da terminologia que os designa e a sua mobilização em situações de uso, ou seja, o investimento na melhoria das restantes competências. Pretende-se, deste modo, assegurar que o aluno, sendo possuidor de um conhecimento intuitivo e implícito da língua, sedimentado no treino e no confronto com novos padrões, vá progressivamente, mediante uma reflexão sistemática, aprofundando a consciência desse saber, moldada por categorias e por termos que lhe permitam explicitá-lo e sistematizá-lo, no plano gramatical e no plano textual. Importa frisar que esse trabalho de explicitação não deve ser associado a um ensino baseado em definições. Todo este trabalho tem de ser promovido e atentamente apoiado e regulado pelo professor.

O entendimento da língua como herança cultural, histórica e literária e como prática que se vive em cada momento deve estar sempre presente na aula de Português e aprofunda-se através da interação com agentes e eventos culturais, traduzida no acesso a elementos de cultura e a experiências ilustrativas das múltiplas facetas da prática da língua e da sua dimensão social e cultural. Esta dimensão contribui decisivamente para consolidar uma atitude de fruição e de apreciação da língua e das artes, desempenhando um importante papel no desenvolvimento da cultura de cada indivíduo e no favorecimento do diálogo que se pode estabelecer com a cultura do outro.

ANEXOS

A. Lista de autores e textos⁴

Com o elenco de autores e de textos a seguir apresentado, pretende-se proporcionar ao aluno um contacto diversificado com a produção de autores de diversa proveniência, em função de vários critérios de seleção e possibilitando a articulação entre o que está próximo de nós e o que se encontra distante. Deste modo, a escolha realizada, tendo presente o perfil dos alunos dos ciclos Primário e Secundário, procurou contemplar autores e textos de diferentes naturezas e épocas; foram privilegiados os que apresentam referências estético-culturais suscetíveis de favorecer uma reflexão plural sobre representações e visões do mundo.

I - Sugestões do Plano Nacional de Leitura

ICiclo Primário

1º ano do Ciclo Primário

Grau de dificuldade I

Matilde Rosa Araújo, *As cançõezinhas da Tila*.

Luísa Costa Gomes, *Trava-língua*.

Jean de La Fontaine, (*adapt. de Ed. Susaeta*) *A lebre e a tartaruga*.

José Jorge Letria, *De um a dez da cabeça aos pés*.

José Jorge Letria, *Trocadilhar*.

Luísa Ducla Soares, *Todos no sofá*.

Maria Isabel Soares, (*trad.*) *Os três porquinhos*.

Grau de dificuldade II

Álvaro Magalhães, *Histórias pequenas de bichos pequenos*.

Luísa Ducla Soares, *Uns óculos para a Rita*.

Luísa Ducla Soares, *Os ovos misteriosos*

António Torrado, *À esquina da rima, buzina*.

Grau de dificuldade III

Rosa Lobato de Faria, *ABC das flores e dos frutos em rima infantil*.

José Jorge Letria, *Tenho em casa um cãozinho*.

Luísa Ducla Soares, *O urso e a formiga*.

Luísa Ducla Soares, *História das cinco vogais*.

António Torrado, *Como quem diz*.

⁴ Algumas obras, em particular as assinaladas com asterisco, poderão ser abordadas em excertos, sempre devidamente contextualizados

2º ano do Ciclo Primário

Grau de dificuldade I

Ana Cristina Correia, *O livro das 4 estações*.
José Jorge Letria, *O livro dos dias*.
José Jorge Letria, *Versos com todas as letras*.

Grau de dificuldade II

Matilde Rosa Araújo, *As fadas verdes*.
António Mota, (adapt.) *Contos tradicionais*.
Alice Vieira, *João grão de milho, Rato do campo e rato da cidade*.
Max Velthuijs, *O sapo apaixonado*.

Grau de dificuldade III

José Eduardo Agualusa, *A girafa que comia estrelas*.
Laurence Herbert, *Leónia devora os livros*.

Margarida Castel-Branco, *A bruxa esbrenhuxa*.

Beatrice Masini, *A princesa baixinha*.
Ana Maria Magalhães, *O lobo prateado (Oito histórias tradicionais com mensagens universais)*.
António Torrado, *Hoje há palhaços*.

3º ano do Ciclo Primário

Grau de dificuldade I

Maria Rosa Colaço, *Espanta-pardais*.

Matilde Rosa Araújo, *Segredos e brinquedos*.
José Jorge Letria, *Mão cheia de rimas para primos e primas*.
Luísa Ducla Soares, *Contos para rir*.

Grau de dificuldade II

José Jorge Letria, *Lendas do mar*.
José Jorge Letria, *O menino eterno*.
António Mota, *O galo da velha Luciana*.
Alice Vieira, *Rimas perfeitas, imperfeitas e mais-que-perfeitas*.
António Torrado, (adapt.) *A Nau Catrineta que tem muito que contar (Histórias tradicionais portuguesas contadas de novo)*.

Grau de dificuldade III

Álvaro Magalhães, *O Limpa Palavras e outros poemas*.

Alice Vieira, *Graças e desgraças da corte de El-Rei Tadinho - Monarca iluminado do reino das cem*

janelas.

Ana Maria Magalhães, *Rãs, príncipes e feiticeiros Oito histórias dos oito países que falam português.*

Isabel Zambujal, *A menina que sorria a dormir.*

4º ano do Ciclo Primário

Grau de dificuldade I

José Fanha, *Poemas para um dia feliz.*

Hergé *O cetro de Ottokar (Aventuras de Tintin).*

Miguel Sousa Tavares, *O segredo do rio.*

Teresa Figueira, (trad.) *A Bela e o monstro.*

Grau de dificuldade I Grau de dificuldade II

Sofia de Melo Breyner Andresen, *O Bojador.*

Ana Maria Magalhães, *Uma viagem ao tempo dos castelos.*

José Jorge Letria, *O menino que se apaixonou por uma guitarra - Carlos Paredes.*

António Mota, *As andanças do Senhor Fortes.*

Grau de dificuldade III

António Torrado, *Verdes são os campos, Lendas teatralizadas do vale de Minho.*

Alice Vieira, *Contos e lendas de Macau.*

Manuela Júdice, *O meu primeiro Fernando Pessoa.*

Hans Christian Andersen, *Contos de fadas.*

5º ano do Ciclo Primário

Grau de dificuldade I

Alice Vieira, *Trisavó de pistola à cinta e outras histórias.*

Irmãos Grimm *Contos de Grimm.*

Ana Maria Magalhães, *Uma aventura na Quinta das Lágrimas.*

António Torrado, *André Topa-Tudo no país dos Castanhos.*

Grau de dificuldade II

Sophia de Mello Breyner Andresen, *A floresta.*

Sophia de Mello Breyner Andresen, *A menina do mar.*

António Mota, *Pedro Alecrim.*

Alice Vieira, *Úrsula, a maior.*

Grau de dificuldade III

Sophia de Mello Breyner Andresen, *A fada Oriana.*

René Goscinny, *As aventuras do menino Nicolau.*

Luísa Ducla Soares, (adapt.) *Seis contos de Eça de Queirós.*

Álvaro Magalhães, *Enquanto a cidade dorme.*

Ciclo Secundário

II - Literatura Juvenil

1. Autores de língua portuguesa

1.1. Narrativa⁵

Agustina Bessa-Luís, *Dentes de Rato; Vento, Areia e Amoras Bravas*.
Alexandre Honrado, *Sentados no Silêncio*.
Alice Vieira, *Um Fio de Fumo nos Confins do Mar; Se Perguntarem por mim Digam que Voei*.
António Mota, *Os Sonhadores*.
Álvaro Magalhães, *O Último Grimm*.
Ilse Losa, *O Mundo em que Vivi*.
João Aguiar, *Sebastião e os Mundos Secretos*.
José Gomes Ferreira, *Aventuras de João sem Medo*.
José Mauro Vasconcelos, *O Meu Pé de Laranja Lima; Rosinha, minha Canoa*.
José Saramago, *O Conto da Ilha Desconhecida*.
Sophia de Mello Breyner Andresen, *O Cavaleiro da Dinamarca*.

1.2. Teatro

Alice Vieira, *Leandro, Rei da Helíria*.
António Torrado, *Os Doze de Inglaterra Seguido de O Guarda Vento; O Homem sem Sombra*.
Armando Nascimento Rosa, *Lianor no País sem Pilhas*.
Luísa Costa Gomes, *Vanessa Vai à Luta*.
Maria Alberta Menéres, *À Beira do Lago dos Encantos*.
Manuel António Pina, *Aquilo que os Olhos Veem ou O Adamastor*.
Teresa Rita Lopes, *Andando, Andando*.

2. Autores estrangeiros

Alki Zei, *O Tigre na Vitrine*.
Anne Frank, *Diário*.
Anthony Horowitz, *O Portão do Corvo*.
Daniel Pennac, *O Paraíso dos Papões*.
Isabel Allende, *A Cidade dos Deuses Selvagens*.
J.R.R. Tolkien, *O Hobbit*.
Jean M. Auel, *O Clã do Urso das Cavernas*.
Jules Verne, *Cinco Semanas de Balão*.
Leon Garfield, *Rosa de dezembro*.
Louis Sachar, *O Polegar de Deus*.
Luís Sepúlveda, *História de uma Gaivota e do Gato que a Ensinou a Voar*.
Michel Tournier, *Sexta-Feira ou a Vida Selvagem*.
Nadine Gordimer, *Um Mundo de Estranhos*.
R. L. Stevenson, *A Ilha do Tesouro*.
Ruydard Kipling, *Lobos do Mar*.
Tim Bowler, *O Rapaz que Ouvia as Estrelas*.
Uri Orlev, *Uma Ilha na Rua dos Pássaros*.

⁵ A leitura de alguns destes textos, em particular os anteriores ao século XX, propicia uma articulação com a disciplina de História, beneficiando dela.

I - Autores e textos portugueses

1. Narrativa e teatro⁶

1.1. Autores anteriores ao século XX

Alexandre Herculano, *Lendas e narrativas*.
Almeida Garrett, *Falar verdade a mentir*.
Camilo Castelo Branco, *Novelas do Minho*.
Eça de Queirós, *Contos*; *O Mandarim*.
Fernão Mendes Pinto, *Peregrinação* (adaptação de Aquilino Ribeiro).
Gil Vicente, *Auto da Barca do Inferno*; *Auto da Índia*; *Farsa de Inês Pereira*.
História trágico-marítima (adaptação de António Sérgio) *.
Luís de Camões, *Os Lusíadas*.
Pero Vaz de Caminha, *Carta do achamento do Brasil* *.
O Romance de Amadis (reconstituição de António M. Couto Viana).
Trindade Coelho, *Os meus amores*.

1.2. Autores do século XX

Alves Redol, *A Vida Mágica da Sementinha*.
António Torrado, *A Casa da Lenha*.
António Torrado, *A cerejeira da lua e outras histórias chinesas*.
Gonçalo M. Tavares, *O Senhor Valéry*.
Irene Lisboa, *Uma Mão Cheia de Nada, Outra de Coisa Nenhuma*.
Jorge de Sena, *Homenagem ao Papagaio Verde e Outros Contos*.
José Cardoso Pires, *O Burro-em-pé*.
José Gomes Ferreira, *O Mundo dos Outros*.
José Régio, *Davam Grandes Passeios aos Domingos*.
José Rodrigues Miguéis, *A Escola do Paraíso*.
Lídia Jorge, *A Instrumentalina*.
Luísa Costa Gomes, *A Pirata*.
Manuel Alegre, *Cão como Nós*.
Manuel da Fonseca, *Aldeia Nova*.
Maria Alberta Menéres, *Ulisses*.
Mário de Carvalho, *A Inaudita Guerra da Avenida Gago Coutinho*.
Mário Dionísio, *O Dia Cinzento e Outros Contos*.
Mário Henrique Leiria, *Contos do Gin Tónico*.
Miguel Torga, *Bichos*; *Contos da Montanha*.
Raul Brandão, *As Ilhas Desconhecidas*; *Os Pescadores*.
Sophia de Mello Breyner Andresen, *A Árvore*; *O Colar*; *O Rapaz de Bronze*.
Sophia de Mello Breyner Andresen, *Histórias da Terra e do Mar*; *Contos exemplares*.
Teolinda Gersão, *A Mulher que Prendeu a Chuva e Outras Histórias*.
Vergílio Ferreira, *Contos*.

2. Contos populares e tradicionais

Adolfo Coelho, *Contos Populares Portugueses*.
Almeida Garrett, *Romanceiro*.
Consiglieri Pedroso, *Contos Populares Portugueses*.
Teófilo Braga, *Contos Tradicionais do Povo Português*.

⁶ A leitura de alguns destes textos, em particular os anteriores ao século XX, deve privilegiar a contextualização histórica.

3. Poesia (poemas a seleccionar)

3.1. Poetas anteriores ao século XX

Almeida Garrett
Barbosa du Bocage
Cantares dos Trovadores Galego-Portugueses (versão de Natália Correia).
Cesário Verde
Luís de Camões

3.2. Poetas do Século XX

Alexandre O'Neill
António Gedeão
David Mourão-Ferreira
E. M. de Melo e Castro
Eugénio de Andrade
Gastão Cruz
Fernando Pessoa (ortónimo)
José Gomes Ferreira
Manuel Alegre
Mário Cesariny
Miguel Torga
Natália Correia
Nuno Júdice
Sophia de Mello Breyner Andresen
Vasco Graça Moura

3.3. Poetas cantados

David Mourão-Ferreira
Florbela Espanca
José Carlos Ary dos Santos
Sérgio Godinho

3.4. Coletâneas e Antologias

Eugénio de Andrade, *Antologia Pessoal da Poesia Portuguesa*.
Inês Pedrosa (sel.), *Poemas de Amor. Antologia de Poesia Portuguesa*.
José Fanha (org., sel. e declamação), *Poemas com Animais*.
*Rosa do Mundo – 2001 poemas para o Futuro*⁷.
valter hugo mãe e Jorge Reis-Sá (sel. e org.), *A Alma não é Pequena - 100 Poemas Portugueses para sms*.

4. Crónicas (a seleccionar)

António Alçada Batista, *O Tempo nas Palavras*.
António Lobo Antunes, *Livro de Crónicas*.
José Saramago, *A Bagagem do Viajante*.
Maria Judite de Carvalho, *Este Tempo*.

⁷ Integra autores portugueses e estrangeiros
2012-01-D-40-pt-1

II - Autores e textos estrangeiros de expressão portuguesa

1. Narrativa e crónicas

Fernando Sabino, *O Menino no Espelho*.

João Ubaldo Ribeiro, *A Gente se Acostuma a Tudo*.

Jorge Amado, *Capitães da Areia*.

José Eduardo Agualusa, *A Substância do Amor e Outras Crónicas*.

Lourenço do Rosário, *Contos Africanos*.

Luís Fernando Veríssimo, *Comédias Para se Ler na Escola*.

Machado de Assis, *O Alienista*.

Mia Couto, *Mar me Quer*.

Ondjaki, *Os da Minha Rua*.

2. Poesia (poemas a seleccionar)

Aguinaldo Fonseca

Carlos Drummond de Andrade

Cecília Meireles

Fernando Sylvan

João Melo

José Craveirinha

Manuel Bandeira

No Reino de Caliban: Antologia Panorâmica da Poesia Africana de Expressão Portuguesa (3 vols.;
compilação de Manuel Ferreira)

Vinicius de Moraes

III - Autores estrangeiros

Narrativa e teatro

Edgar Allan Poe, *Histórias Extraordinárias*.

Ernest Hemingway, *O Velho e o Mar*.

Gao Xingjian, *Uma Cana de Pesca para o meu Avô*.

George Orwell, *1984; O Triunfo dos Porcos*.

Harriet Beecher Stowe, *A Cabana do Pai Tomás*.

Homero, *Odisseia** (adaptação de João de Barros; adaptação de Frederico Lourenço).

Italo Calvino, *Fábulas e Contos*.

J. Steinbeck, *A Pérola*.

Marco Polo, *Viagens** (tradução de Ana Osório de Castro).

Mary Shelley, *Frankenstein*.

Miguel de Cervantes, *Dom Quixote de la Mancha**.

Molière, *O Avarento**.

Pearl Buck, *Histórias Maravilhosas do Oriente*.

Ray Bradbury, *Fahrenheit*

Roald Dahl, *Contos do Imprevisto*.

William Golding, *O Deus das Moscas*.

William Shakespeare, *Romeu e Julieta; A Tempestade* (em alternativa: versão de Hélia Correia, *A Ilha Encantada*).

B. Materiais de Apoio

Os materiais de apoio a seguir enunciados constituem indicações de trabalho para os professores, tendo em vista o aprofundamento ou a ilustração documental de temas e de questões contempladas nos programas. Procurou-se elaborar elencos não demasiados extensos e sobretudo acessíveis, incluindo-se neles sítios eletrónicos que, em muitos casos, se encontram em constante renovação.

1. Bibliografia geral

Atas. Conferência Internacional sobre o Ensino do Português, Lisboa: Ministério da Educação/DGIDC, 2008 [Também em DVD: *Conferência Internacional sobre o Ensino do Português*. Comissário: Carlos Reis. Lisboa: Universidade Aberta, 2008]

AMOR, Emília, *Didática do Português*, Lisboa: Texto Editora, 1993.

AZEVEDO, Fernando (coord.), *Formar leitores das Teorias às Práticas*, Lisboa: Lidel, 2007.

AZEVEDO, Fernando (coord.), *Língua Materna e Literatura Infantil Elementos Nucleares para professores do Ensino Básico*, Lisboa: Lidel, 2006.

BACH, Pierre, *O Prazer na Escrita*, Porto: Asa, 1991.

BARBEIRO, Luís Filipe, *Aprendizagem da Ortografia*, Porto: Asa, 2007.

BARBEIRO, Luís Filipe e PEREIRA, Luísa Álvares, *O Ensino da Escrita: A Dimensão Textual*, Lisboa: Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 2007 (colab. de Conceição Aleixo e Mariana Oliveira Pinto).

BARROS, Clara e Joaquim FONSECA (orgs.), *A Organização e o Funcionamento dos Discursos – Estudos sobre o Português*, Porto: Porto Editora, 1998.

BASTOS, Glória, *Literatura Infantil e Juvenil*, Lisboa: Universidade Aberta, 1999.

CASTRO, Rui Vieira de e SOUSA, Maria de Lourdes (coord.), *Linguística e Educação*, Lisboa: Colibri- Associação Portuguesa de Linguística, 1998.

CASTRO, Rui Vieira de e SOUSA, Maria de Lourdes Dionísio de, *Entre Linhas Paralelas: Estudos sobre o Português nas Escolas*, Braga : Angelus Novus, 1998.

Conselho da Europa, *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação*, Porto: Asa, 2001.

- CORREIA, Margarita e LEMOS, Lúcia San Payo de, *Inovação Lexical em Português*, Lisboa: APP-Edições Colibri, 2005.
- COSTA, Ana e João COSTA, *O que é um Advérbio?* Lisboa: APP-Edições Colibri, 2001.
- COUTINHO, Maria Antónia, *Texto(s) e Competência Textual*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian-Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2003.
- Didática da Língua e da Literatura*, Coimbra: Almedina/ILLP Faculdade de Letras, 2000, 2 vols.
- DIONÍSIO, Maria de Lurdes da Trindade, *A construção escolar de comunidades de leitores. Leituras do Manual de Português*, Coimbra: Almedina, 2000.
- DUARTE, Inês, *Língua Portuguesa. Instrumentos de Análise*, Lisboa: Universidade Aberta, 2000 (colab. de Maria João Freitas).
- DUARTE, Inês, *O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Linguística*, Lisboa: Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 2007.
- DUARTE, Inês e MORÃO, Paula, *Ensino do Português para o Século XXI*, Lisboa: FLUP-Edições Colibri, 2006.
- FERRAZ, Maria José, *Ensino da Língua Materna*, Ed. Caminho, Lisboa, 2007.
- FIGUEIREDO, Olívia, *Didática do Português Língua Materna – Dos Programas de ensino às Teorias e das Teorias às Práticas*, Porto: ASA, 2004.
- FIGUEIREDO, Olívia e FIGUEIREDO, Eunice, *Dicionário Prático para o Estudo do Português – Da Língua aos Discursos*, Porto: ASA, 2003.
- FONSECA, Fernanda Irene (org.), *Pedagogia da escrita. Perspetivas*, Porto: Porto Editora, 1994.
- FREITAS, Maria João, ALVES, Dina e COSTA, Teresa, *O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica*, Lisboa: Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 2007.
- FREITAS, Maria João e SANTOS, Ana Lúcia, *Contar (Histórias de) Sílabas. Descrição e Implicações para o Ensino do Português como Língua Materna*, Cadernos de Língua Portuguesa 2, Lisboa: APP-Edições Colibri, 2001.
- GIASSON, Jocelyne, *A Compreensão da Leitura*, Porto: Asa, 2007.
- GONÇALVES, Anabela, *(Auxiliar a) Compreender os Verbos Auxiliares*, Lisboa: APP-Edições Colibri, 2002.
- JOLIBERT, Josette, *Formar Crianças Leitoras*, Porto: Asa, 1998.
- LOMAS, Carlos, *O Valor das Palavras*, Porto: Asa, 2003, 2 vols.
- MARTINS, M. Raquel Delgado et al., *Para a Didática do Português*, Lisboa: Ed. Colibri, 1992.
- MARTINS, Margarida Alves e NIZA, Ivone, *Psicologia da Aprendizagem da Linguagem Escrita*, Lisboa: Universidade Aberta, 1998.
- MELLO, Cristina et alii (org.), *Didática das Línguas e Literaturas em Portugal: Contextos de Emergência, Condições de Existência e Modos de Desenvolvimento*, Coimbra: SPDLL/Pé de Página Editores, 2003.
- MELLO, Cristina, *O Ensino da Literatura e a Problemática dos Géneros Literários*, Coimbra: Almedina, 1998.
- MELLO, Cristina (coord.), *I Jornadas Científico-Pedagógicas de Português*, Coimbra: Almedina, 1999.
- MELLO, Cristina et alii (coord.), *II Jornadas Científico-Pedagógicas de Português*, Coimbra: Almedina, 2002.
- MORAIS, José, *A Arte de Ler. Psicologia Cognitiva da Leitura*, Lisboa: Cosmos, 1997.
- NEVES, Dulce Raquel e OLIVEIRA, Vítor Manuel, *Sobre o Texto: Contribuições Teóricas para Práticas Textuais*, Porto: Asa, 2001.
- NIZA, Sérgio (coord.), *Criar o Gosto pela Escrita*, Lisboa: Ministério da Educação - Dep. de Educação Básica, 1998.
- OLIVEIRA, Fátima e DUARTE, Isabel Margarida (orgs.), *Da Língua e do Discurso*, Campo de Letras: Porto, 2004.
- PEREIRA, Luísa Álvares, *Escrever com as Crianças: Como Fazer Bons Leitores e Escritores*, Porto: Porto Editora, 2008.
- PEREIRA, Luísa Álvares, *Escrever em Português: didáticas e práticas*, Porto: Asa, 2004.
- PERES, João A. e MOIA, Telmo, *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*, Lisboa: Caminho, 1995.
- PONTE, João Pedro, *As Novas Tecnologias e a Educação*, Lisboa: Texto Editora, 1997.
- RAMOS, Ana Margarida, *Livros de Palmo e Meio: Reflexões sobre Literatura para a Infância*, Lisboa: Caminho, 1998.
- REIS, Carlos, *O Conhecimento da Literatura. Introdução aos Estudos Literários*, 4ª reimp., Coimbra: Almedina, 2008.
- REIS, Carlos e LOPES, Ana Cristina M., *Dicionário de Narratologia*, 7.ª ed., Coimbra: Almedina, 2007.
- RIBEIRO, Lucie Carrilho, *Avaliação da Aprendizagem*, 2ª ed., Lisboa: Texto Editora, 1990.
- SANTANA, Inácia, *A aprendizagem da Escrita. Estudo sobre a Revisão Cooperada de Texto*, Porto: Porto Editora, 2007.
- SIM-SIM, Inês, *Avaliação da Linguagem Oral. Um Contributo para o Desenvolvimento Linguístico das Crianças Portuguesas*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

- SIM-SIM, Inês, *Desenvolvimento da Linguagem*, Lisboa: Universidade Aberta, 1998.
- SIM-SIM, Inês, *O Ensino da Leitura: A Compreensão de Textos*, Lisboa: Direção - Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 2007 (colab. de Cristina Duarte e Manuela Micaelo).
- SIM-SIM, Inês (coord.), *Ler e Ensinar a Ler*, Porto: Asa, 2006.
- SIM-SIM, Inês, DUARTE, Inês e FERRAZ, Maria José, *A Língua Materna na Educação Básica: Competências Nucleares e Níveis de Desempenho*, Lisboa: Min. da Educação - Dep. de Educação Básica, 1997.
- VIANA, Fernanda Leopoldina e TEIXEIRA, Maria Margarida, *Aprender a Ler. Da Aprendizagem Informal à Aprendizagem Formal*, Porto: Edições Asa, 2002.
- VIANA, Fernanda Leopoldina, *Da Linguagem Oral À Leitura. Construção e Validação do Teste de Identificação de Competências Linguísticas*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- VILAS-BOAS, António José, *Ensinar e Aprender a Escrever – por uma Prática Diferente*, Porto: Edições Asa, 2001.

2. Gramáticas de referência

- BECHARA, Evanildo, *Moderna Gramática Portuguesa*, 37ª ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
- CINTRA, Luís Filipe L. e CUNHA, Celso, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa: Sá da Costa, 1984.
- MATEUS, Maria Helena Mira et al., *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa: Caminho, 2003.
- VILELA, Mário, *Gramática da Língua Portuguesa*, Coimbra: Almedina, 1999.

3. Bibliografia na Internet

- <http://www.ait.pt/> (Associação de Informação Terminológica)
- <http://www.apl.org.pt> (Associação Portuguesa de Linguística)
- <http://www.app.pt/> (Associação de Professores de Português)
- <http://www.bienlire.education.fr> (Sobre leitura)
- <http://www.casadaleitura.org> (Casa da Leitura)
- <http://www.ciberduvidas.sapo.pt> (Ciberdúvidas da Língua Portuguesa)
- <http://www.clube-de-leituras.net> (Clube de Leituras)
- <http://curriculum.qca.org.uk/> (Currículo Nacional do Inglês)
- http://www.dgidc.min-edu.pt/recursos_multimedia/recursos_cd.asp (Recursos multimédia)
- <http://www.ecrits-vains.com/atelier/atelier.htm> (Oficina de escrita)
- <http://www.estacaodaluz.org.br/> (Museu da Língua Portuguesa)
- <http://www.historiadodia.pt/pt/index.aspx> (História do dia)
- <http://www.instituto-camoes.pt/cvc/aprender-portugues.html> (Instituto Camões. Centro Virtual)
- <http://www.linguateca.pt/assoc.html> (Linguateca)
- <http://www.nonio.uminho.pt/netescrita/> (Projeto Netescrit@)
- <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt> (Plano Nacional de Leitura)
- <http://www.porbase.org> (Porbase)
- <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/> (Portal da Língua Portuguesa - Iltec)
- <http://www.reading.org/> (Associação Internacional de Leitura)
- <http://dt.dgidc.min-edu.pt/> (Dicionário Terminológico)
- <http://www.dgidc.min-edu.pt/outrosprojetos/index.php?s=directorio&pid=11>